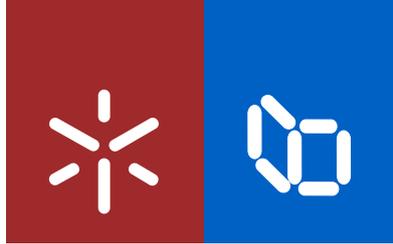


Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Sara Catarina Pinto do Vale

A Importância da Garantia de Qualidade na Prestação de Serviços Linguísticos



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Sara Catarina Pinto do Vale

A Importância da Garantia de Qualidade na Prestação de Serviços Linguísticos

Relatório de Estágio
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Orientadores na Universidade
Prof. Doutor Fernando Ferreira Alves
Mestre María Dolores Lerma Sanchis

Orientador na Empresa
Dr. Mário Júnior

DECLARAÇÃO

Nome: Sara Catarina Pinto do Vale

Endereço electrónico: sara_va.le@hotmail.com

Número do Bilhete de Identidade: 13545310

Título do Relatório:

A Importância da Garantia de Qualidade na Prestação de Serviços Linguísticos

Orientadores: Prof. Doutor Fernando Ferreira Alves e Mestre María Dolores Lerma Sanchis

Ano de conclusão: 2015

Designação do Mestrado:

Mestrado em Tradução e Comunicação Multilingue

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTE RELATÓRIO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE;

Universidade do Minho, 30/04/2015

Assinatura: _____

Agradecimentos

Ao longo deste percurso muitos foram aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho. Um percurso repleto de diversos estados de emoção e de uma extensa aprendizagem pessoal e profissional.

Expresso aqui a minha gratidão e apreço a todos aqueles que tornaram possível a realização desta etapa na minha vida.

Não sendo possível referir aqui todas as pessoas a quem devo o meu agradecimento, e sem qualquer ordem preferencial, gostaria de agradecer aos meus orientadores de estágio, o Prof. Doutor Fernando Alves e à Mestre Dolores Sanchis, pela disponibilidade que demonstraram, assim como as sugestões e conselhos que me dedicaram.

Ao Dr. Mário Júnior, pela forma como fui acolhida na AP | Portugal e pelo interesse demonstrado no desenvolvimento do meu trabalho nesta empresa.

À Catarina Barrosa e à Cátia Rodrigues, gestoras de projeto, por tudo o que fizeram pela minha rápida integração na empresa.

À Vanessa Silva, Sara Macedo e Ana Rita Sousa, colegas estagiárias, por todos os momentos de apoio e companheirismo partilhado, tendo tornado este estágio numa experiência enriquecedora também a nível pessoal.

À minha família, por todo o apoio incondicional e compreensão.

Finalmente, uma especial menção à minha mãe, por ser um exemplo de força e dedicação, mostrando que nunca é tarde demais para quem quer aprender.

Resumo

O presente relatório incide sobre o Estágio Curricular realizado na empresa AP | Portugal, sendo parte integrante do Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue da Universidade do Minho.

Este aborda a importância que desempenha a Garantia de Qualidade na Prestação de Serviços Linguísticos, à luz das mudanças que têm vindo a ocorrer no Setor da Tradução durante as últimas décadas.

Sendo a AP | Portugal uma empresa certificada pela Norma Europeia de Tradução EN 15038:2006, esta é analisada com especial detalhe, incidindo sobre os requisitos de competências e funções nela descritos.

Para além de apresentar a empresa onde o estágio foi realizado, o relatório descreve a metodologia utilizada para a realização das tarefas desenvolvidas durante o estágio e analisa este trabalho de forma quantitativa e qualitativa, evidenciando assim a minha evolução ao longo deste período.

Finalmente, é realizada uma reflexão sobre o futuro da Garantia de Qualidade de Tradução, apresentando os passos que levarão à criação de novos métodos para alcançar o maior nível de qualidade possível.

Palavras-chave: Garantia de Qualidade; Estágio Curricular; Avaliação de Qualidade; Controlo de Qualidade; Revisão; EN 15038:2006.

Abstract

This report relates to a traineeship that took place in AP | Portugal, a Portuguese translation company, as part of the Master's in Translation and Multilingual Communication at "Universidade do Minho".

It discusses the importance that Quality Assurance plays in the Provision of Linguistic Services, in the light of the changes that have occurred in the Translation Sector over the last decades.

Given that "AP | Portugal" is a company certified by the European Quality Standard for Translation Services - EN15038, this standard is thoroughly analysed, including its requirements regarding competences and roles.

Apart from the presentation of the company, the report describes the methodology used to accomplish the tasks involved in the traineeship and analyses the work in a quantitative and qualitative manner, thus showing my evolution through this period of time.

Finally, a reflection about the future of Quality Assurance in Translation is presented, elaborating on the necessary steps to create new methods and reach the highest possible quality level.

Keywords: Quality Assurance; Traineeship; Quality Assessment; Quality Control; Revision; EN 15038:2006.

Índice

Agradecimentos	iii
Resumo	iv
Abstract	v
Índice	vi
Índice de imagens	ix
Índice de gráficos	x
Índice de tabelas	xi
Introdução	xii
1. Enquadramento Teórico	1
1.1. Mudanças no Setor da Tradução	1
1.2. Procedimentos-base de Garantia de Qualidade de Tradução	3
1.2.1. Avaliação de Qualidade de Tradução	4
1.2.2. Controlo de Qualidade de Tradução	5
1.2.3. Revisão	6
1.3. Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução (EN-15038)	10
1.3.1. Competências e funções dos tradutores	12
1.3.2. Competências e funções dos revisores	13
1.3.3. Competências e funções dos revisores	13
1.4. O futuro da Garantia de Qualidade	14
2. Apresentação da empresa acolhedora	15
2.1. Departamentos da empresa	17
2.2. A Política de qualidade da empresa	18
3. Metodologia de trabalho na empresa	19

3.1. Tarefas Desenvolvidas	19
3.1.1. <i>Desktop Publishing</i> (DTP)	20
3.1.2 Tradução	22
3.1.3. Revisão / Releitura	28
3.1.4. Controlo de Qualidade	32
3.1.5. Transcrições	33
3.1.6. Relatório de atividades mensal	36
3.1.7. Criação de bases de dados	36
3.1.8. Levantamento de recursos de tradução	37
3.1.9. Formação	39
3.1.10. Apoio logístico	39
4. Análise do trabalho	40
4.1. Análise quantitativa	40
4.1.1. Línguas de partida	40
4.1.2. Línguas de chegada	41
4.1.3. Domínios de texto	42
4.1.4. Volume de trabalho	43
4.2. Análise qualitativa	44
4.2.1. Erros no texto original	44
4.2.2. Erros de segmentação	45
4.2.3. Contexto do segmento	46
4.2.4. Abreviaturas e siglas	48
4.2.5. Terminologia jurídica / civil	49
4.2.6. Acordo Ortográfico	51
5. Conclusão	52

6. Bibliografia	54
7. Conteúdo do CD complementar	57
8. Anexos	59
Anexo 1. Ficha de função	59
Anexo 2. Controlo de Qualidade – Checklist	60
Anexo 3. Ficha técnica - Alinhamento para criação de MT	61

Índice de imagens

Imagem 1 - Lista não exaustiva de clientes da AP Portugal.....	15
Imagem 2 - Mapa dos departamentos da AP Portugal.....	17
Imagem 3 - Lista de objetivos de qualidade da AP Portugal.....	18
Imagem 4 - Ambiente de trabalho do programa "ABBY Fine Reader"	20
Imagem 5 - Exemplo de DTP (ficheiro original).....	21
Imagem 6 - Exemplo de DTP (ficheiro Word transformado).....	22
Imagem 7 - Ambiente de trabalho do programa "Wordbee".....	23
Imagem 8 - Separador "Work and Delivery" do programa "Wordbee"	24
Imagem 9 - Plataforma de tradução do programa "Wordbee".....	25
Imagem 10 - Excerto de tradução (língua de partida)	26
Imagem 11- Excerto de tradução (língua de chegada)	26
Imagem 12 - Excerto de revisão.....	29
Imagem 13 - Excerto de transcrição	33
Imagem 14 – Ambiente de trabalho do programa “Express Scribe”	34
Imagem 15 - Atalhos do programa "Express Scribe"	35

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Línguas de partida.....	40
Gráfico 2 - Línguas de chegada.....	41
Gráfico 3 - Domínios de texto.....	42
Gráfico 4 - Volume de trabalho	43

Índice de tabelas

Tabela 1 - Parâmetros de revisão no âmbito profissional	7
Tabela 2 - Modalidades de revisão e perfis de revisores	8
Tabela 3 - Lista não exaustiva dos serviços prestados pela AP Portugal	16
Tabela 4 - Tarefas desenvolvidas segundo as fases do processo de tradução	19
Tabela 5 - Lista exaustiva dos textos traduzidos	27
Tabela 6 - Lista exaustiva dos textos revistos.....	30
Tabela 7 - Lista exaustiva dos textos relidos	31
Tabela 8 - Passos para a revisão de transcrições	34
Tabela 9 - Exemplos de erros no texto original	44
Tabela 10 - Erro de segmentação (separação)	45
Tabela 11- Erro de segmentação (junção)	46
Tabela 12 - Exemplos de opções de tradução tendo em conta o contexto	47
Tabela 13 - Lista não exaustiva de abreviaturas e siglas traduzidas	49
Tabela 14 - Glossário de termos jurídicos e civis (EN-PT).....	50
Tabela 15 - Glossário de termos jurídicos e civis (ES-PT)	51

Introdução

O presente relatório visa apresentar e analisar o trabalho desenvolvido durante um estágio curricular de seis meses na empresa AP | Portugal, no contexto do Mestrado de Tradução e Comunicação Multilingue da Universidade do Minho, assim como refletir sobre a importância que a Garantia de Qualidade desempenha na Prestação de Serviços Linguísticos.

Esquemáticamente, o relatório encontra-se dividido em quatro partes. A primeira aborda o Enquadramento Teórico do Trabalho, descrevendo as mudanças que têm vindo a ocorrer no Setor da Tradução ao longo das últimas décadas, bem como alguns dos procedimentos-base utilizados na Garantia da Qualidade de traduções. Este ponto faz ainda uma especial referência à Norma Europeia de Tradução EN 15038:2006, analisando alguns dos seus requisitos.

A segunda parte apresenta a empresa acolhedora, onde são descritos os diversos Departamentos da Empresa e a sua Política de Qualidade.

A Metodologia é o aspeto descrito na terceira parte do relatório, através da descrição detalhada das várias tarefas desenvolvidas na empresa, assim como as ferramentas utilizadas.

A quarta e última parte é constituída pela análise quantitativa e qualitativa ao trabalho realizado. São apresentados exemplos de casos problemáticos bem como da sua resolução.

Conclui-se com uma análise dos resultados obtidos no estágio e a importância que os métodos de Garantia de Qualidade de Tradução desempenham na prestação de serviços linguísticos, com especial foco para a Norma Europeia EN 15038:2006.

Este relatório inclui outros materiais considerados relevantes para apresentar, discutir e avaliar o estágio realizado. Assim, nos Anexos e no CD complementar é possível encontrar exemplos de algumas das tarefas efetuadas.

1) Enquadramento Teórico

Uma vez que a AP | Portugal, a empresa onde o estágio sobre o qual incide este relatório decorreu, é certificada pela Norma ISO 15836:2006, a Garantia de Qualidade da Tradução tornou-se o tema central do trabalho e, conseqüentemente, deste relatório. Neste ponto serão analisadas as mudanças ocorridas no setor da tradução, bem como as suas conseqüências para a os Modelos Garantia da Qualidade da Tradução. Serão também mencionados alguns critérios-base para a avaliação e garantia da qualidade, seguidos de uma análise da Norma 15038:2006, com foco nos aspetos trabalhados ao longo do estágio. Este ponto será concluído com uma breve síntese da teoria abordada, mencionando também alguns pontos considerados fulcrais para o desenvolvimento da Garantia de Qualidade.

1.1 Mudanças no Setor da Tradução

Segundo Parra Galiano (2007a), no final dos anos 80 do século XX, o termo “qualidade” foi fundamental para a gestão de projetos. Esta importância deve-se à proliferação de diversas normas em várias indústrias, com a finalidade de encontrar critérios objetivos e quantificáveis para garantir a qualidade do serviço ou do produto final. As empresas, organismos e profissionais do setor da tradução não são uma exceção no âmbito da tendência atual direcionada para a normalização, certificação e garantia de qualidade.

Por outro lado, nas últimas décadas a profissão da tradução tem sofrido as mais variadas mudanças impulsionadas pela Globalização. Drugan (2013) afirma que a proliferação do acesso à Internet, a criação de novas tecnologias e o crescimento das organizações internacionais levou ao aumento da necessidade das traduções e ao desenvolvimento de novas abordagens através de novas ferramentas eletrónicas. Houve também uma alteração no conteúdo das traduções, passando-se a traduzir, entre outras coisas, *websites*, aplicações informáticas e *software*.

Esta autora afirma ainda que as mudanças trouxeram consequências positivas e negativas para a qualidade das traduções.

De entre as consequências positivas encontram-se:

- As ferramentas de apoio à tradução permitem o manuseamento de textos nos mais diferentes formatos e melhoram a rapidez da pesquisa de aspetos terminológicos;

- As ferramentas tecnológicas permitem também a correção automática e instantânea de erros que o olho humano muitas vezes não é capaz de detetar;

- A automatização do processo de tradução permite obter uma maior consistência, precisão e rapidez de produção; e

- As memórias de tradução permitem o armazenamento do conhecimento e experiência dos tradutores, que podem ser utilizados para benefícios de outros.

As consequências negativas incluem, por seu turno:

- O investimento que os tradutores têm de realizar para usufruir das ferramentas de apoio à tradução;

- O aumento da complexidade dos assuntos tratados e dos formatos dos textos a traduzir;

- A utilização do resultado não editado de traduções automáticas por falta de alternativa;

- A reciclagem do material traduzido que pode perpetuar más traduções; e

- O foco dado à rapidez e ao preço das traduções, o que leva a que outros aspetos da qualidade da tradução sejam prejudicados.

Drugan (2013) descreve também os novos modelos de garantia de qualidade aplicados na indústria da tradução que têm surgido nos últimos anos como consequência destas alterações. Aos modelos considerados tradicionais (denominados *top-down models*) utilizados em empresas e organizações de tradução com uma estrutura hierárquica, juntam-se agora os modelos «comunitários» de garantia de qualidade (denominados *bottom-up models*) que se associam a modelos voluntários de tradução surgidos nos últimos tempos. Enquanto os primeiros modelos estão fortemente ligados às

abordagens de avaliação de qualidade, estando dependentes do conteúdo e propósito da tradução, os segundos partilham a ideia de que o contributo e *feedback* dos utilizadores será suficiente para alcançar um nível adequado de qualidade, sendo que esta pode ser vista como um privilégio. Além disso, tal como os modelos «comunitários» se baseiam em alguns dos princípios dos tradicionais, tais como a sua perceção da tradução como um processo e não só um produto final, também os modelos *top-down* podem aprender com algumas das práticas dos modelos *bottom-up*, nomeadamente a sua abertura a críticas e forte apoio comunitário para resolver os problemas resultantes. A autora defende que, embora os modelos mais tradicionais representem as abordagens mais apropriadas de muitos cenários, ambos têm o seu uso específico. O interesse que a indústria dedica a uns não deve, no entanto, significar o esquecimento dos outros.

1.2 Procedimentos-base de Garantia de Qualidade de Tradução

O conceito de qualidade de tradução é um conceito relativo, visto que esta depende de vários fatores. Entre estes encontram-se, por exemplo, as especificações da encomenda de tradução, os critérios do cliente, a qualidade do texto de origem, a competência do tradutor, a função do texto, a cultura da língua de chegada da tradução, etc. A qualidade de tradução é também um conceito subjetivo, sendo que podem existir várias traduções válidas para um mesmo texto.

No entanto, isto não impede que, dentro do setor da tradução, se tente encontrar critérios claros, bem definidos e objetivos, formando estes uma base sólida para a avaliação e garantia de qualidade das traduções.

Segundo Mossop (2001) o conceito de garantia de qualidade de tradução pode ser definido como o conjunto de procedimentos aplicados por todos os membros envolvidos no processo de tradução antes, durante e depois do processo de produção da tradução para garantir que foram cumpridos todos os objetivos de qualidade relevantes para o cliente.

As Normas de Garantia de Qualidade que têm vindo a surgir nos últimos anos diferem entre si relativamente ao papel e às funções do tradutor enquanto prestador de serviços linguísticos, assim como os procedimentos a seguir para obter o maior nível de qualidade possível. No entanto, após analisar vários modelos, considera-se que existem alguns procedimentos-base comuns entre muitos

deles, que devem ser seguidos até pelos Prestadores de Serviços Linguísticos não certificados por nenhuma norma. Este ponto abordará os conceitos associados a estes procedimentos, assim como a forma como se relacionam.

1.2.1 Avaliação de Qualidade de Tradução

A Avaliação de Qualidade pode ser definida como um:

Procedimiento para determinar la calidad del texto de llegada, ya acabado y definitivo, mediante el uso de una plantilla de evaluación, que se aplica al texto completo o a una o varias muestras de éste, para asignarle una calificación o nota numérica, destinada al servicio de gestión o departamento administrativo, con la finalidad de medir la productividad del traductor y la relación calidad-precio de las traducciones (Parra Galiano, 2007a:34).

Este procedimento pode ser utilizado no contexto didático ou profissional, sendo que, no último, tem como finalidade a contratação de tradutores e a definição de honorários e preços de traduções. Segundo esta mesma autora, as três formas mais usuais de avaliação da qualidade de uma tradução passam pela:

- avaliação da qualidade intrínseca do Texto de Chegada;
- avaliação de aspetos administrativos e de gestão;
- avaliação do grau de satisfação do cliente.

O termo «tradução» pode referir-se tanto ao processo de tradução como ao produto final deste, do mesmo modo que a avaliação da qualidade de uma tradução pode ter como foco o processo de tradução ou o produto traduzido.

No entanto, partindo do princípio de que a avaliação da qualidade consiste na prevenção de problemas de qualidade, e não na correção de erros, muitos dos procedimentos de avaliação da qualidade das traduções que se utilizam no âmbito profissional têm como base o produto resultante do

processo de tradução, o Texto de Chegada, não tendo em consideração as fases do processo de tradução que levam à obtenção desse produto.

Trata-se de um procedimento que se revela importante em contextos onde, pelas mais variadas razões, se pretende apurar o desempenho de um determinado tradutor. Pode ser feito em contextos académicos, avaliando assim os níveis de conhecimentos e capacidades de um aluno, ou em contextos profissionais como empresas e organizações, que pretendem averiguar se um determinado tradutor deve ser contratado ou não, ou até para fins de orçamentação.

No entanto, uma vez que não se foca em nenhum aspeto do processo de tradução, não será o processo mais adequado para que um tradutor ou revisor garanta a qualidade do seu trabalho.

1.2.2 Controlo de Qualidade de Tradução

Um exemplo de procedimento realizado no âmbito do processo de produção da tradução é o controlo de qualidade. Este pode ser definido como um:

Procedimiento de valoración de la calidad de la traducción que se realiza en el transcurso de la producción del texto de llegada (TL) definitivo. (...) En el marco de la gestión, la finalidad última del CC es economizar recursos (tiempo y dinero) por lo que el revisor sólo justifica las modificaciones realizadas en el TL si el traductor lo solicita (Parra Galiano, 2007a:34).

Este procedimento pode ser utilizado de forma periódica e tem como objetivo apreciar o rendimento e a formação dos tradutores, estando vinculado a fatores como o custo de produção e a velocidade do trabalho realizado. Orientado para a deteção e correção de erros, o controlo de qualidade é sempre realizado antes da entrega da tradução ao cliente, ao contrário da avaliação da qualidade, que pode ser realizada após o texto traduzido ter sido entregue.

Da experiência profissional obtida e da pesquisa teórica sobre este tema, conclui-se que, dependendo do prestador de serviços linguísticos, os procedimentos de controlo de qualidade variam substancialmente quanto à forma como são postos em prática. Pode existir uma comparação total do

texto de origem com o texto de chegada, ou apenas uma comparação parcial, recorrendo a amostras de textos para realizar este controlo.

1.2.3 Revisão

A revisão é, neste caso, um dos procedimentos de controlo de qualidade. Esta pode ser definida como:

(...) the function of professional translators in which they identify features on the draft translation that fall short of what is acceptable and make appropriate corrections and improvements (Mossop, 2001:109).

Ao contrário dos procedimentos anteriormente descritos, que surgiram e têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, o conceito revisão é já um conceito bem enraizado na profissão da tradução. A revisão, e particularmente a auto-revisão, é uma parte crucial do processo de tradução, dado que é a única forma de garantir que a tradução está em conformidade com as presentes normas que governam a profissão da tradução e com as expectativas do cliente.

Parra Galiano (2007b) defende ainda que existem sete princípios básicos para a revisão de uma tradução. São estes:

- Conhecer a encomenda de tradução;
- Ler o Texto de Chegada como este se tratasse de um Texto de Origem;
- Estudar a rentabilidade da revisão;
- Determinar a modalidade e o grau de revisão que o Texto de Chegada requer;
- Minimizar as modificações no Texto de Chegada;
- Justificar as correções;
- Assumir a responsabilidade de indicar se o Texto de Chegada se encontra pronto para a entrega ao cliente.

Esta autora define também os parâmetros de revisão utilizados no âmbito profissional, explicando de forma clara os aspetos a verificar ao aplicar estes parâmetros, bem como a forma de proceder. No total, indica nove parâmetros, divididos em quatro grupos temáticos, que figuram na seguinte tabela.

Parâmetros relativos ao conteúdo	
Lógica	Verificar se o Texto de Chegada está bem construído do ponto de vista linguístico e semântico;
Dados	Identificar possíveis erros fatuais, numéricos ou matemáticos no Texto de Chegada;
Linguagem especializada	Considerar a terminologia, a fraseologia e a estrutura do documento.
Parâmetros relativos à linguagem	
Norma e uso da Língua de Chegada	Assegurar-se de que o tradutor respeitou o código linguístico da Língua de Chegada;
Adaptação ao destinatário	A fluidez do Texto de Chegada é determinada pelo uso e destino da tradução, e não pelo grau de fluidez do Texto de Partida;
Parâmetros relativos à finalidade do Texto de Chegada	
Exatidão	A tradução não tem de ser o mais precisa possível, apenas tão precisa como requeira o uso que se faça da mesma;
Integridade	O Texto de Chegada deve transmitir a totalidade da mensagem do Texto de Origem.
Parâmetros relativos à apresentação do Texto de Chegada	
Disposição	Verificar se a estrutura e disposição global do texto são claras;
Ortotipografia	Verificar a formatação do texto.

**Tabela 1 - Parâmetros de revisão no âmbito profissional
(adaptado de Parra Galiano, 2007b:204-207)**

Devido a uma afinidade entre estes parâmetros, muitas vezes são utilizados simultaneamente na verificação da qualidade de uma tradução. Esta mesma semelhança entre os parâmetros permite classificá-los em grupos relativamente à modalidade da revisão a realizar e o correspondente perfil do revisor. Estes encontram-se esquematizados na seguinte tabela, que se baseou nas descrições de Parra Galiano (2007b).

Parâmetros	Aspetos a verificar no Texto de Chegada	Modalidades de Revisão	Perfil do Revisor
Lógica; Dados; Linguagem especializada.	De conteúdo	Revisão de Conteúdo	Revisor Temático: pessoa perita no tema do Texto de Chegada.
Norma e uso da Língua de Chegada; Adaptação ao destinatário.	Linguísticos	Revisão Linguística	Revisor Linguístico: pessoa com profundos conhecimentos linguísticos.
Exatidão; Integridade.	Funcionais	Revisão Funcional	Revisor-Tradutor: um tradutor com a competência e experiência necessárias.
Disposição; Ortotipografia.	De apresentação do Texto de Chegada	Revisão da apresentação do Texto de Chegada	Revisor Tipográfico: pessoa com experiência e conhecimentos necessários em tipografia, gramática e disposição.

Tabela 2 - Modalidades de revisão e perfis de revisores
(adaptado de Parra Galiano, 2007b:213)

Tendo em conta a experiência do estágio curricular, considero que esta divisão de perfis de revisores de acordo com os parâmetros e modelos de revisão é pouco realista. Sendo que todos estes parâmetros necessitam ser revistos de forma a garantir a qualidade e exatidão de uma tradução, a contratação de vários revisores, para que cada um verifique um diferente parâmetro de revisão de uma mesma tradução, resultaria muito dispendioso para as empresas de tradução, ou mesmo impossível para um tradutor freelancer. Desta forma, considero o quadro anterior representa todas as competências que um revisor contemporâneo deve possuir para garantir a qualidade do seu trabalho e, conseqüentemente, da tradução.

Do ponto de vista empresarial, apesar da realização de uma auto-revisão do texto de chegada por parte do tradutor ser um requisito essencial e indispensável para a garantia da qualidade da tradução, a revisão de um texto recorrendo a outra pessoa que não o tradutor é em alguns casos vista como um fator negociável ou secundário, ou mesmo um serviço de valor acrescentado.

A qualidade leva tempo, e as empresas de tradução, onde o que importa é a produtividade, deparam-se muitas vezes com um conflito entre exigências éticas de qualidade e exigências financeiras de rapidez e produtividade. Assim, algumas destas entidades praticam uma revisão parcial do texto traduzido através da releitura, ou seja, a revisão apenas do texto de chegada, não fazendo a comparação deste com o texto de partida.

No entanto, é importante destacar que a prática de algum tipo de revisão parcial aumenta o risco de não ser possível detetar e corrigir erros. Segundo Mossop (2001), "... if you are going to do less than full comparative plus a full unilingual re-reading, you will need to define an *acceptable level of risk*". É também muito provável que, ao recorrer a uma revisão parcial, não se verifiquem elementos inerentes ao texto de partida, como a transmissão correta da mensagem do texto ou a adaptação adequada de elementos culturais da língua de partida à língua de chegada.

Desta forma, concluo que qualquer modelo de garantia de qualidade de tradução elaborado deve defender a prática de uma revisão completa, através da comparação do texto de chegada com o texto de partida, numa tentativa de mudar a mentalidade do setor da tradução, e obtendo assim o mais elevado nível de qualidade possível. A oferta da releitura como um serviço complementar à revisão obrigatória da tradução, como ocorre na AP | Portugal, seria também um fator positivo para qualquer modelo de garantia de qualidade.

Outro aspeto que considero essencial no que toca à prática de qualquer tipo de revisão, e que deve desta forma ser integrado em qualquer modelo de garantia de qualidade de tradução, visto que apenas algumas empresas de tradução adotam esta prática, é a existência de feedback entre revisores e tradutores, de forma a que os tradutores possam tomar consciência das suas opções menos corretas e, desta forma, evitar a recorrência de erros.

1.3 Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução (Norma EN-15038)

Embora os procedimentos de garantia de qualidade anteriormente mencionados sejam já uma prática instituída na profissão da tradução, a indústria da tradução é ainda uma indústria não regulamentada. Em Portugal existem algumas associações com o intuito de defender os interesses dos tradutores, representar as empresas de tradução portuguesas e promover as boas práticas na indústria, como é o caso da APET – Associação Portuguesa de Empresas de Tradução, da APT – Associação Portuguesa de Tradutores, da APTRAD – Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes e do CNT – Conselho Nacional de Tradução. Ainda assim:

Em Portugal não há um estatuto jurídico que defina a profissão de tradutor da mesma maneira que é definida a profissão de advogado ou médico, por exemplo. A legislação portuguesa confere autoridade aos notários, às câmaras de comércio e indústria, bem como aos advogados e solicitadores (Decreto-Lei n.º 237/2001 de 30 de Agosto) para efetuarem reconhecimentos e certificar ou fazer e certificar traduções de documentos (Ferreira-Alves, 2006:7).

Drugan (2013) afirma que não existem ainda critérios objetivos geralmente aceites para a avaliação da qualidade das traduções.

As recentes mudanças no setor, que já mencionei anteriormente, levaram a que os tradutores se tenham de adaptar a prazos de entrega cada vez mais curtos, bem como conteúdos em constante evolução. No entanto, os níveis de qualidade da tradução devem permanecer elevados não obstante estes fatores, levando a que vários organismos internacionais de padronização tenham vindo a desenvolver normas de modelos para a garantia da qualidade da tradução.

(...) the last few years have seen the beginnings of a trend toward standardizing procedures for the contractual relationship between the client and the translator provider (freelance or translation company). The idea is that if certain procedures are followed in producing the translation, that will increase the likelihood of good quality (Mossop, 2001:119).

Um exemplo de modelo de norma mais recentemente estabelecido é a Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução (Norma EN-15038) de 17 de maio de 2006, que entrou em vigor a 1 de agosto de 2006, tendo substituído as normas anteriores dos trinta países membros do Comité de Normalização Europeu (CNE).

A EN-15038 tem como finalidade estabelecer um sistema de controlo de qualidade específico, mediante uma série de procedimentos internos de qualidade aplicáveis à gestão de projetos de tradução evitando assim a entrada de empresas e agências cujas práticas inadequadas pudessem prejudicar a imagem desta organização europeia. Em minha opinião, esta norma permite também melhorar a relação entre os clientes e os Prestadores de Serviços Linguísticos, ao fornecer uma descrição de todos os processos envolvidos na prestação do serviço, garantindo assim que não se criem expectativas erradas.

Esta é uma norma específica do setor de tradução, não sendo, portanto, aplicável a outros setores, como o da interpretação. Outra característica desta norma, que a separa dos procedimentos de Garantia de Qualidade anteriormente descritos, é que ela está fundamentalmente orientada para o processo de tradução, e não para o seu produto.

De facto esta norma estabelece procedimentos para todas as fases do processo de tradução, assim como todas as ferramentas e agentes nelas envolvidos. Neste ponto analisarei apenas aqueles aspetos que se relacionam com as competências que desenvolvi ao longo do estágio, excluindo assim os recursos humanos e a gestão de projetos, assim como as alíneas que dizem respeito à contratação de profissionais e à relação entre os clientes e os Prestadores de Serviços Linguísticos, entre outros.

A Norma apresenta também uma distinção entre tradutores e revisores como duas entidades e profissões diferentes, definindo o tradutor como a pessoa que traduz e o revisor como a pessoa que revê, introduzindo uma nova modalidade de revisão, a releitura. De seguida estes conceitos serão analisados com maior pormenor.

1.3.1 Competências e Funções dos Tradutores

Dorothy A. Kelly define o conceito de competência tradutora como:

(...) la macrocompetencia que constituye el conjunto de capacidades, destrezas, conocimientos e incluso actitudes que reúnen los traductores profesionales (Kelly, 2002:14).

Segundo a Norma EN15038 (2006), os tradutores devem possuir as seguintes competências:

- Competências de Tradução;
- Competências Linguísticas e Textuais nas Línguas de Partida e de Chegada;
- Competências de Pesquisa, Aquisição de Informação e Processamento;
- Competências Culturais; e
- Competências Técnicas.

Considero que estas são as competências básicas que qualquer tradutor deve possuir na atualidade para produzir um produto com qualidade, seja este um Prestador de Serviços de Tradução (pessoa ou organização) certificado pela Norma em causa ou não.

Segundo a Norma, existem sete aspetos que o tradutor deve ter em conta ao longo do processo de tradução, sendo que são também estes parâmetros que o autor deve utilizar na fase de auto-revisão para se certificar de que a tradução cumpre com todos os requisitos. São estes a terminologia, a gramática, o léxico, o estilo, as convenções locais, o formato e os destinatários e finalidade da tradução.

O tradutor tem também como função a execução da verificação final da tradução, ou seja, uma auto-revisão. Aqui o tradutor deve verificar que o significado foi transmitido, que não existe nenhum tipo de omissão ou erro e que todas as especificações foram tidas em conta.

1.3.2 Competências e Funções dos Revisores

Ao contrário de várias Normas e Modelos de Garantia de Qualidade elaborados anteriormente, a Norma 15038 apresenta a revisão como um procedimento obrigatório na Prestação de Serviços Linguísticos, e não um serviço de custo adicional. A Norma especifica que a revisão deve ser executada por uma pessoa que não o tradutor, através da comparação do Texto de Partida com o Texto de Chegada.

De acordo com a Norma, os revisores deverão possuir as mesmas competências que os tradutores, assim como experiência de tradução no domínio em causa.

Quanto aos critérios a ter em conta pelos revisores, estes são apenas três, sendo que dois deles coincidem com os critérios a ter em conta pelos tradutores. São estes a coerência terminológica, o registo e o estilo.

Uma particularidade em relação a este ponto é que a Norma indica que as alterações não são feitas pelo revisor, explicitando que o revisor deve comunicar as suas recomendações ao Prestador de Serviços de Tradução, pelo que este último deverá aplicar todas as medidas de correção necessárias. Apesar de este procedimento ser benéfico para a formação do tradutor, que poderá assim evitar a repetição de erros, creio que a sua aplicação não será adequada para uma empresa de tradução. Em entidades como estas, onde se verificam políticas de poupança de tempo e recursos, o mais lógico seria que o próprio revisor fizesse as alterações necessárias no texto de chegada.

1.3.3 Competências e Funções dos Releitores

A Norma menciona ainda mais um tipo de revisão opcional, a releitura, que consiste na revisão monolíngue do texto de chegada.

If the service specifications include a review, the TSP shall ensure that the translation is reviewed. The reviewer (see 3.2.4) shall carry out a monolingual review to assess the suitability of the translation for the agreed purpose and recommend corrective measures (EN 15038, 2006:11).

As competências dos releitores passam por ser especialistas, na língua de chegada, do domínio em causa. Apesar de este ser um cenário ideal, é provável que nem sempre seja possível para o Prestador de Serviços Linguísticos contratar um revisor que seja especialista num determinado domínio.

Além disso, a experiência profissional revela que não é necessário ser especialista num determinado domínio para que se possa fazer uma tradução, revisão ou releitura de qualidade. A falta de conhecimentos sobre uma determinada área pode ser compensada através de boas capacidades e metodologias de pesquisa.

1.4 O futuro da Garantia de Qualidade de Tradução

Em síntese, pode-se depreender que, tal como no descrito no capítulo 1.1 do presente relatório, todas as mudanças que ocorreram na indústria da tradução nas últimas duas décadas (e que estão ainda em curso) deram origem a novas formas de traduzir, que trouxeram consequências para a garantia de qualidade das traduções.

Partilho da opinião de Drugan (2013) quando esta afirma que o contínuo estudo das abordagens praticadas pelos profissionais da tradução, comparando-as com as abordagens desenvolvidas pela teoria da tradução, será a chave para definir quais os métodos mais apropriados aos diversos contextos e situações, bem como para explorar as oportunidades para novas formas de garantia de qualidade.

Outro passo importante para o desenvolvimento das práticas de garantia de qualidade mencionado por Drugan passa pela resolução das divergências entre as abordagens teóricas e práticas. As visões dos académicos e dos profissionais sobre a garantia de qualidade de tradução (que divergem em aspetos como a noção de qualidade ou o foco na quantificação de erros) devem, por isso, aproximar-se, de forma a concentrarem-se ambas nos mesmos elementos de avaliação e obter assim os melhores níveis de qualidade possíveis.

2) Apresentação da Entidade Acolhedora

Este ponto visa apresentar a empresa que me acolheu durante a realização do estágio, de nome AP | Portugal, uma empresa de tradução especializada em serviços linguísticos com escritórios no Grande Porto, em Gaia, e em Lisboa. A informação aqui mencionada tem como base o *site* da empresa, que pode ser consultado em <<http://www.apportugal.com/>> (acedido em 10/03/2015).

Esta empresa tem vindo a crescer de forma sustentada ao longo dos últimos anos e, no mundo globalizado em que vivemos, destaca-se pela qualidade de comunicação e pela sua adaptação às mudanças trazidas pela tecnologia digital. Atua a nível nacional e internacional e possui uma equipa interdisciplinar constituída por profissionais especializados em gestão de informação, tradução, marketing online e design. Tem como clientes e parceiros várias instituições de ensino superior do país, câmaras municipais e empresas multinacionais. Por motivos de confidencialidade não é possível fazer uma listagem de todos os clientes desta empresa, sendo que a próxima imagem representa apenas uma ínfima parte, como organismos estatais e empresas.

Projecto	Cliente
Convite do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Prof. Fernando Seara, para o XIº Congresso da OVPM	Câmara Municipal de Sintra
Manual de Qualidade e Ambiente	CUF - Químicos Industriais S.A.
A Integração do Género no Sistema de Relatório Sobre as NIT	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
Os Órgãos de Controlo da OIT	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
Preparação de relatórios sobre as normas internacionais do trabalho: convenções sobre o trabalho infantil (C. 138 e C. 182)	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
"As seis etapas que permitem determinar as formas perigosas de trabalho infantil etapa a etapa"	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
PROJETO DA BAIJA DE SEPETIBA - Análise preliminar das áreas necessárias para construções	Atlantique Traduction
Les organes de contrôle de l'OIT	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
L'intégration de genre dans le système de rapport sur les NIT	OIT - Organização Internacional do Trabalho - Escritório em Lisboa
Manual do Utilizador QUOTIENT DIAGNOSTICS - Teste Quo-Test A1C Instruções de Utilização	Laboratórios Leti, Lda
Brochura - Informação para Visitantes - SEGURANÇA E AMBIENTE	SISAV-Sistema Int.Resíduos
Manual de Inspeção do Trabalho	OIT - Organização Internacional do Trabalho
Relatório de Diagnóstico, Planeamento Implementação Sistema Gestão da Qualidade Iso 9001 MEec Malawi	Mota-Engil

Imagem 1 - Lista não exaustiva de clientes da AP | Portugal

Fonte: Website da AP | Portugal

Relativamente aos seus serviços de tradução, são especialistas em traduções técnicas relacionadas com várias áreas (nomeadamente jurídica, política, económica, empresarial e científica).

Segue-se uma listagem de alguns dos variados serviços oferecidos por esta empresa:

Tradução	Trancrição	Interpretação	Legendagem
CV'S	Jurídica	Congressos	Repostagens
Certidões	Pública	Conferências	Documentação
Cartas	Acedémica	Reuniões de trabalho	Apresentações
Artigos	Assembleias	Acompanhamento	Entrevistas
Relatórios	Conferências	Entrevistas	CV vídeo
Brochuras	Entrevistas	Conferências de	Webminars
Catálogos	Sondagens	Imprensa	
Livros	Reuniões de trabalho	Formação	
Websites	Atas	Apresentação	
Software		Debates	
		Assembleias	
		Simpósios	
		Jornadas de Trabalho	

Tabela 3 - Lista não exaustiva dos serviços prestados pela AP | Portugal

Em todos estes serviços o seu método de trabalho é estruturado de forma a garantir a confidencialidade da informação, o rigor dos textos produzidos e a rapidez do processo. A empresa dispõe ainda de um serviço de DTP (Desktop Publishing), dispondo do mais recente software e aplicações necessários para a realização de vários projetos, em diversos idiomas, tamanhos, formatos e plataformas.

A AP | Portugal destaca-se também por ter sido a instituição portuguesa selecionada pela WORDBEE SA, uma empresa de software de tradução, para ser o seu representante oficial junto de todo o mercado CPLP e Comunidades de Língua Portuguesa.

Esta empresa é, desde 2009, membro oficial ATA (Associação Americana de Tradutores), sendo também membro da LEXIS (Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos), uma ativa comunidade internacional que congrega uma vasta gama de profissionais de serviços linguísticos.

Estando institucionalmente ligada ao Apoio XXI, a AP | Portugal tem também como missão contribuir para o desenvolvimento social, permitindo que crianças com necessidades especiais usufruam de apoio técnico especializado, ao contribuir para o desenvolvimento estruturado de instalações, equipamentos e equipas multidisciplinares.

O grupo AP | Portugal tem à sua disposição prestadores de serviços linguísticos que desempenham as mais variadas atividades. Sendo que a empresa não conta, por norma, com nenhum tradutor *in house* (à parte de um reduzido número de estagiários), a maior parte dos serviços aí prestados são realizados por trabalhadores *freelance*.

2.1 Departamentos da Empresa

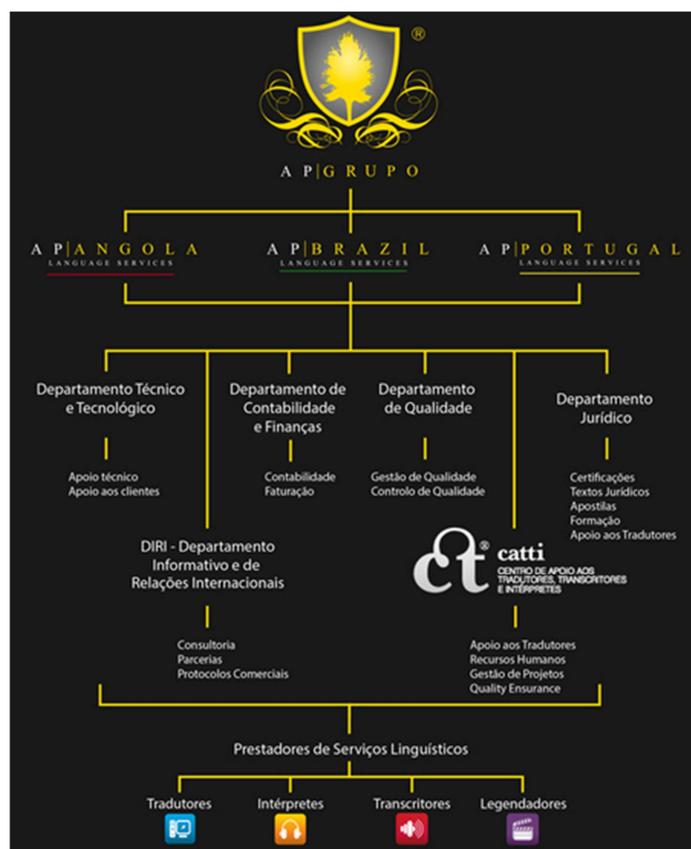


Imagem 2 - Mapa dos departamentos da AP | Portugal

Fonte: Website da AP | Portugal

O grupo AP | Language Services é composto pela sua principal empresa AP | Portugal, e por duas empresas complementares, a AP | Angola e a AP | Brasil, criadas com o intuito de responder às necessidades do mercado em relação à tradução para essas variantes da língua portuguesa.

Dentro deste grupo podemos encontrar cinco departamentos (Técnico e Tecnológico; Informativo e de Relações Internacionais; Contabilidade e Finanças; Qualidade; Jurídico).

É também fundador do CATTI (Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes), onde operam as Gestoras de Projetos, Cátia Rodrigues e Catarina Barrosa, trabalhando em estreita cooperação com os colaboradores de rede nacional e internacional da APP, de modo a poderem ultrapassar e resolver as dúvidas e dificuldades com que se deparam durante os projetos.

2.2 A Política de Qualidade da Empresa

Sendo AP Portugal uma empresa certificada pela Norma Europeia de Qualidade EN 15038:2006, esta está bastante empenhada na implementação e certificação do seu Sistema de Gestão de Qualidade, de forma a cumprir os requisitos descritos nesta norma.

Os requisitos e responsabilidades da Ficha de Função que assinei aquando da minha chegada à empresa, e que figura no Anexo 1, vão de encontro às competências e funções dispostas nesta Norma.

A AP | Portugal tem como principais objetivos:

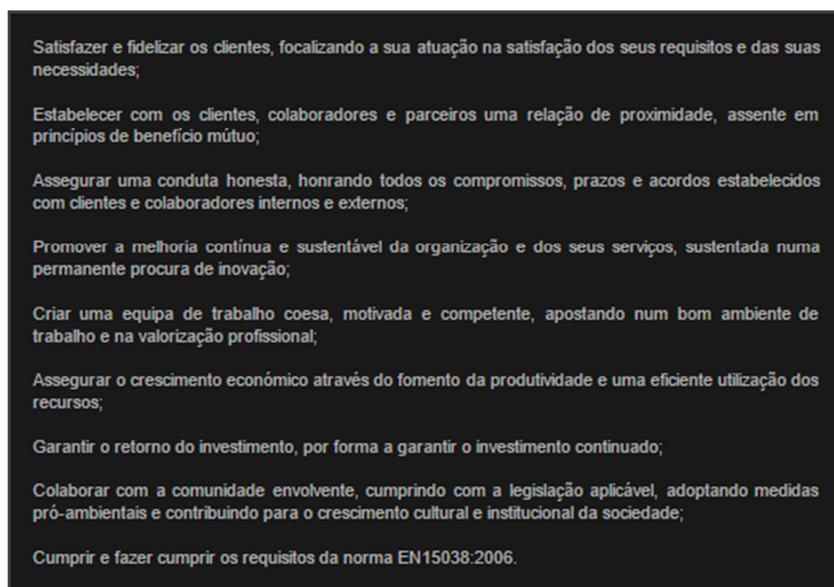


Imagem 3 - Lista de objetivos de qualidade da AP | Portugal

Fonte: Website da AP | Portugal

3) Metodologia de trabalho na empresa

Este ponto apresenta a metodologia de trabalho posta em prática ao longo deste estágio, descevendo detalhadamente os procedimentos e as ferramentas utilizados para realizar as tarefas atribuídas.

3.1 Tarefas Desenvolvidas

Quando cheguei à AP | Portugal foi-me atribuído um email pessoal, através do qual recebia todas as tarefas a desenvolver diariamente.

No decorrer deste estágio desenvolvi tarefas relacionadas com a prestação de serviços linguísticos. Como já foi referido anteriormente, uma vez que a AP Portugal é uma empresa certificada pela Norma Europeia de Qualidade EN 15038:2006, grande parte do trabalho desenvolvido neste estágio passou por procedimentos para assegurar a garantia de qualidade, nomeadamente revisão, *proofreading* e Controlo de Qualidade.

No entanto, estive envolvida em quase todas as fases que engloba o processo de tradução inserido no contexto de uma empresa como esta.

1) Pré-Tradução	- DTP
2) Tradução	- Tradução
3) Pós-Tradução	- Releitura / Revisão - Controlo de Qualidade

Tabela 4 - Tarefas desenvolvidas segundo as fases do processo de tradução

Passarei agora a descrever as atividades mencionadas com mais detalhe, assim como outras tarefas complementares desenvolvidas durante o estágio.

3.1.1 Desktop Publishing (DTP)

Sendo que as primeiras fases do ciclo de vida de uma tradução, como o primeiro contacto com o cliente ou a escolha dos tradutores e revisores, passam apenas pelas duas gestoras de projeto da empresa, o meu papel neste processo começou apenas com a tarefa de DTP (Desktop Publishing).

Esta tarefa, que também é denominada de “paginação”, designa a transformação de textos de formato PDF ou JPEG em ficheiros de texto editáveis, com auxílio do software de digitalização e OCR para reconhecimento de texto “ABBYY FineReader” e das mais variadas ferramentas do Microsoft Word.

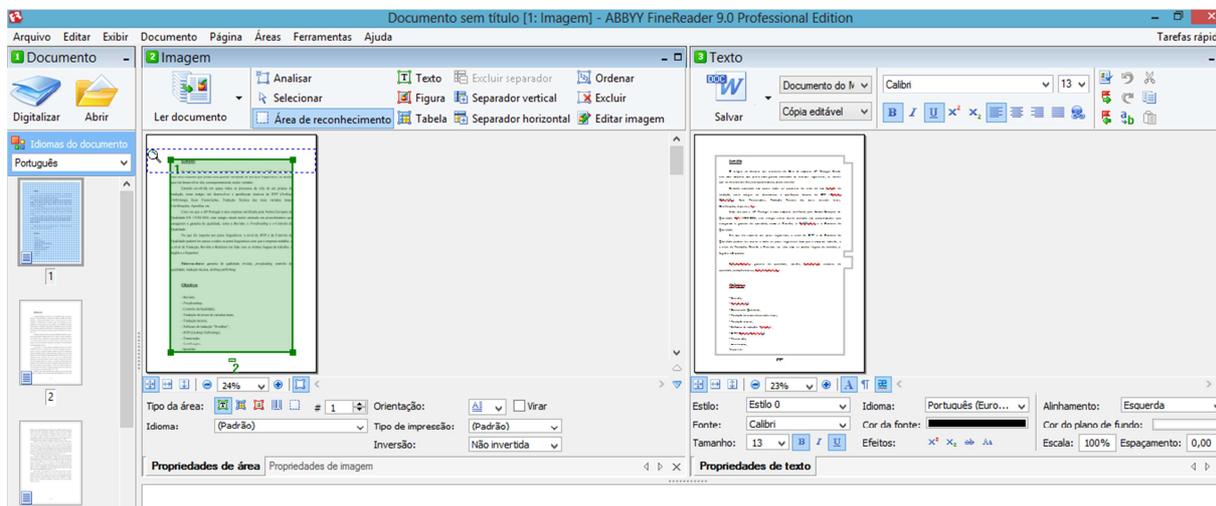


Imagem 4 - Ambiente de trabalho do programa "ABBY Fine Reader"

Tal como em todos os outros projetos, esta tarefa começava ao receber um email de uma das gestoras de projeto com o ficheiro a ser transformado, normalmente um PDF, e a indicação de o DTP seria utilizado com fins de orçamentação ou tradução.

Caso se tratasse de uma orçamentação, apenas teria de abrir o documento no ABBY e verificar se todo o texto estava selecionado e guardar como um documento Word, enviando-o para a gestora de projetos.

Nos DTP's para tradução, após selecionar todo o texto e tabelas do documento original no ABBY e clicar em “ler”, deveria copiar todo o texto “lido” pelo programa para um novo documento

Word e limpar a sua formatação. Finalmente, deveria voltar a colocar o texto com a formatação o documento original e enviar para a gestora de projeto.

As seguintes imagens representam pequenos excertos de um dos DTP's realizados:



COMMITTEE DRAFT ISO/CD 18587	
Date 2014-02-17	Reference number ISO/TC 37 / SC 5 N 0088
Supersedes document 2014-04-17	

WARNING: This document is not an International Standard. It is distributed for review and comment. It is subject to change without notice and may not be referred to as an International Standard.

Recipients of this draft are invited to submit, with their comments, notification of any relevant patent rights of which they are aware and to provide supporting documentation.

<p>ISO/TC 37 / SC 5</p> <p>Title</p> <p>Translation, interpreting and related technology</p> <p>Secretariat ASI (Austria)</p>	<p>Circulated to P- and O-members, and to technical committees and organizations in liaison for:</p> <p><input type="checkbox"/> discussion at on [venue/date of meeting]</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> comments by 2014-04-17 [date]</p> <p><input type="checkbox"/> approval for registration as a DIS in accordance with 2.5.6 of part 1 of the ISO/IEC Directives, by</p> <p>[date]</p> <p>(P-members vote only: ballot form attached)</p> <p>P-members of the technical committee or subcommittee concerned have an obligation to vote.</p>
---	--

Imagem 5 - Exemplo de DTP (ficheiro original)

[Logotipo]
ISO

COMMITTEE DRAFT ISO/CD 18587	
Date 2014-02-17	Reference number ISO/TC 37 / SC 5 N 0088
Supersedes document 2014-04-17	

WARNING: This document is not an International Standard. It is distributed for review and comment. It is subject to change without notice and may not be referred to as an International Standard.

Recipients of this draft are invited to submit, with their comments, notification of any relevant patent rights of which they are aware and to provide supporting documentation.

<p>ISO/TC 37 / SC 5</p> <p>Title</p> <p>Translation, interpreting and related technology</p> <p>Secretariat ASI (Austria)</p>	<p>Circulated to P- and O-members, and to technical committees and organizations in liaison for:</p> <p><input type="checkbox"/> discussion at _____ on [venue/date of meeting]</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> comments by 2014-04-17 [date]</p> <p><input type="checkbox"/> approval for registration as a DIS in accordance with 2.5.6 of part 1 of the ISO/IEC Directives, by _____ [date] (P-members vote only: ballot form attached)</p> <p>P-members of the technical committee or subcommittee concerned have an obligation to vote.</p>
--	---

Imagem 6 - Exemplo de DTP (ficheiro Word transformado)

No CD que acompanha este relatório podem ser consultados mais cinco exemplos de DTP's elaborados durante o estágio.

3.1.2 Tradução

Feito o DTP, o passo seguinte passava pela tradução. Sendo a AP Portugal uma empresa que recebe no seu dia-a-dia os mais variados projetos de tradução, o trabalho que aí desenvolvi não se limitou a uma área específica. Os textos traduzidos passaram por traduções técnicas, jurídicas, de panfletos, certificados, etc.

No entanto, todos os projetos de tradução foram realizados através do software de gestão e tradução “Wordbee Translator”, tendo recebido, das minhas colegas estagiárias, uma pequena formação sobre as funcionalidades deste programa.

Uma vez familiarizada com este programa passei à fase da tradução propriamente dita. Após a receção de um email automático do Wordbee, enviado por uma das gestoras de projeto, com o número de projeto que me tinha sido atribuído, e feito o login no programa de tradução, era possível consultar mais detalhes sobre o projeto no menu “Project Detais”, como a língua de partida e de chegada e o prazo de entrega.

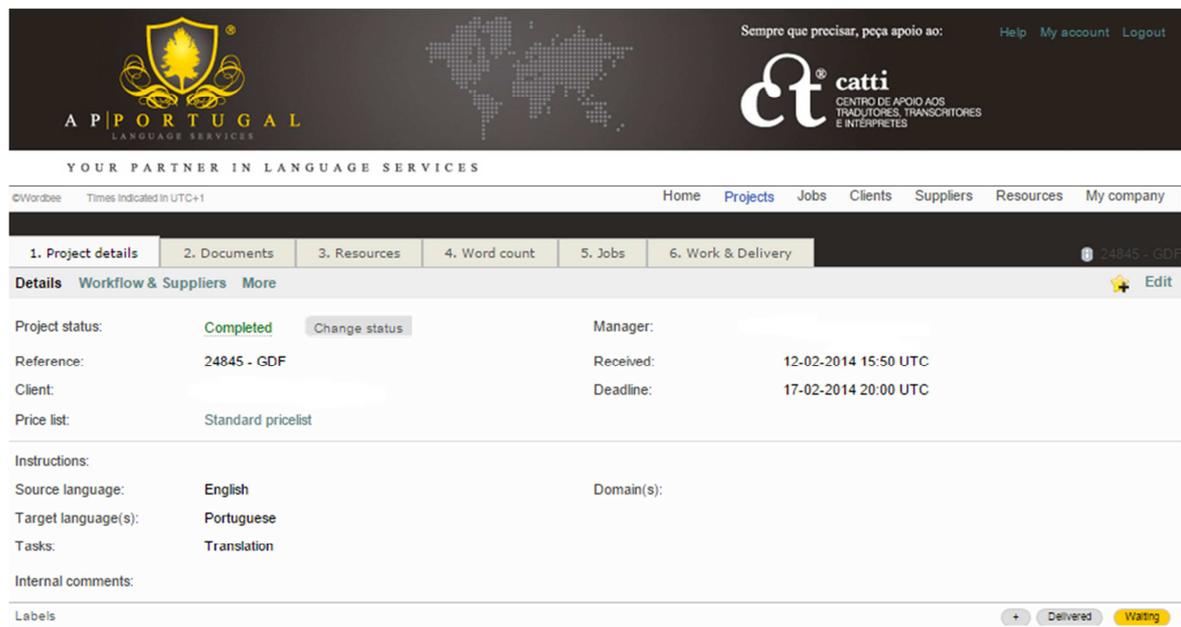


Imagem 7 - Ambiente de trabalho do programa "Wordbee"

Antes de iniciar a tradução, deveria também consultar o menu “Resources”, que contém o material de referência no Wordbee. Para garantir a qualidade da tradução era muito importante consultar atentamente todos os ficheiros disponíveis neste menu, que variavam conforme o projeto e poderiam conter o documento a traduzir no seu formato original, guias de estilo ou até indicações específicas da encomenda de tradução.

Após consultar todos os materiais de referência, deveria seguir para o menu “Work and Delivery”, através do qual poderia aceder à plataforma onde seria efetuada a tradução.

©Wordbee Times Indicated in UTC+1 Home Projects Jobs Clients Suppliers Resources My company

1. Project details 2. Documents 3. Resources 4. Word count 5. Jobs 6. Work & Delivery

My searches Search

Print Finalize documents Download documents Machine translate

#	SOURCE DOCUMENT	TRANSLATED DOCUMENT	JOBS	ATT	Translate / Review	Create final document	Status
1	Marriage Cert. page 1_D TP_AK_2014_06_12.doc	Marriage Cert. page 1_DTP_AK_2014_06_12.doc	TR:1 RV:1 PROOF:1		View work	Finalize	✓✓✓
2	Marriage Cert Page 2.docx	Marriage Cert Page 2.docx	TR:1 RV:1 PROOF:1		View work	Finalize	✓✓✓
3	Birth Certificate current_D TP_AK_2014_06_12.doc	Birth Certificate current_DTP_AK_2014_06_12.doc	TR:1 RV:1 PROOF:1		View work	Finalize	✓✓✓
4	Birth Cert page 1_DTP_AK_2014_06_12.doc	Birth Cert page 1_DTP_AK_2014_06_12.doc	TR:1 RV:1 PROOF:1		View work	Finalize	✓✓✓
5	Birth Cert Page 2.docx	Birth Cert Page 2.docx	TR:1 RV:1 PROOF:1		View work	Finalize	✓✓✓

30 items per page 1 - 5 of 5 items

Imagem 8 - Separador "Work and Delivery" do programa "Wordbee"

Nesta plataforma, para além de ter acesso a segmentos das memórias de tradução associadas ao projeto, dispunha também das funcionalidades de um dicionário e de tradução automática (que na próxima figura podem ser vistas no canto superior direito). O facto de o Wordbee ter estas funcionalidades associadas à mesma plataforma onde a tradução é feita permite que se desenvolva um trabalho mais eficaz, uma vez que há uma poupança de tempo.

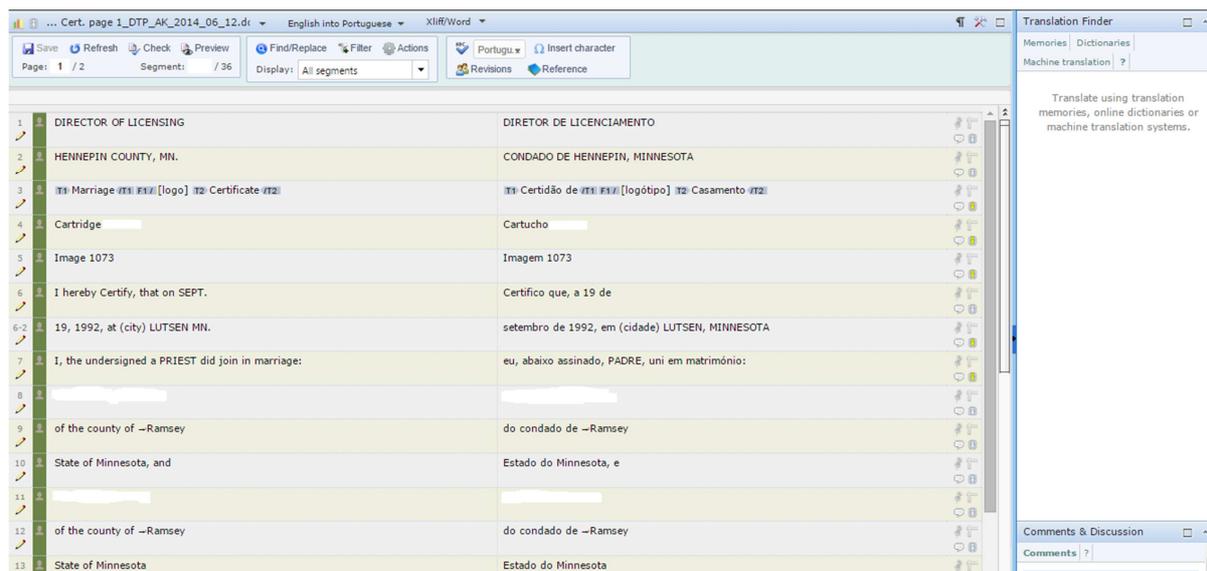


Imagem 9 - Plataforma de tradução do programa "Wordbee"

Terminada a tradução, deveria voltar ao menu “Work and Delivery”, mudando o *status* da tradução para “Completed”. Ao efetuar este passo o programa Wordbee comunica automaticamente esta informação à gestora de projeto, através de um email.

Tendo aqui trabalhado com as línguas que domino (o português, o inglês e o espanhol), os textos que traduzi cobrem os mais variados domínios, havendo, no entanto, uma predominância de textos pertencentes ao domínio jurídico, com a tradução de comprovativos de residência, certificados de nascimento, declarações de casamento, certificação de fotocópias, apostilas, etc..

Um dos maiores projetos que traduzi foi a Norma ISO 18587 do ISO/TC 37/SC 5, relativa aos “Serviços de tradução — A pós-edição dos resultados da tradução automática — Requisitos” da Organização Internacional para Padronização. Esta foi uma tradução interna, que teve como objetivo informar os profissionais desta empresa sobre as propostas desta norma, para que pudessem opinar sobre ela. As seguintes imagens representam um excerto desta tradução:

Annex A
(informative)

Post-editor training

Training translators in the knowledge and skills required for post-editing can:

- 1) help meet the increasing demand for translation and result in faster turn-around times,
- 2) provide translators with the required post-editing skills that are different from translation skills,
- 3) improve translators' perceptions of MT and its capabilities adapting them better to performing post-editing projects within an MT environment, and thereby,
- 4) enhance the development of and innovation in MT technology production.

Post-editors training may include:

- 1) information on MT technology with special focus on the typical machine translation errors, such as stylistic problems, literal translations, grammar mistakes (e.g. negations, verb translation), translation of names which should not be translated, etc.,
- 2) advanced terminology work - including how to manage terminological databases, e.g. having knowledge of various terminology management systems and the terminology exchange formats such as TBX,
- 3) advanced text linguistics - in order to view a text in much broader terms that go beyond a mere extension of traditional grammar. Text linguistics takes into account the form of a text, its setting, and the roles of the author and the addressee of the text,

Imagem 10 - Excerto de tradução (língua de partida)

Anexo A
(informativo)

Formação de pós-edição

A formação de tradutores envolvendo o conhecimento e capacidades necessárias à pós-edição pode:

- 1) ajudar a dar uma resposta à crescente procura de traduções e resultar na aceleração dos prazos de execução,
- 2) fornecer aos tradutores as capacidades de pós-edição necessárias, que são distintas das capacidades de tradução,
- 3) melhorar a percepção dos tradutores sobre a MT e as suas capacidades, melhorando a sua adaptação à realização de projetos de pós-edição num contexto de MT e, dessa forma,
- 4) potenciar o desenvolvimento e inovação na produção de tecnologia MT.

A formação de pós-editores pode incluir:

- 1) informação sobre tecnologia MT com especial destaque para os erros típicos da tradução automática, tais como problemas estilísticos, traduções literais, erros gramaticais (ex.: negações, tradução dos verbos), tradução de nomes que não devem ser traduzidos, etc.,
- 2) trabalho terminológico avançado - incluindo como gerir bases de dados terminológicas e formatos de "terminology exchange" como o TBX,
- 3) linguística textual avançada - de forma a observar um texto a partir de um contexto muito mais geral que vai para além de um mero prolongamento da gramática tradicional. A linguística textual tem em consideração a forma do texto, o seu contexto, e os papéis do autor e do destinatário do texto,

Imagem 11- Excerto de tradução (língua de chegada)

A seguinte tabela enumera todos os textos traduzidos ao longo deste estágio, bem como algumas especificações como as línguas de partida e de chegada, o domínio e o número de palavras:

Tradução			
Texto	Domínio	Línguas	Nº Palavras
Certificado de Residência	Jurídico/Civil	EN-PT	667
Certificado de Nascimento	Jurídico/Civil	EN-PT	160
Certificado de Nascimento	Jurídico/Civil	EN-PT	160
Certificado de Nascimento	Jurídico/Civil	EN-PT	160
Declaração de Casamento	Jurídico/Civil	EN-PT	179
Extrato do sistema de informação da população na Filândia	Jurídico/Civil	EN-PT	160
Apostila – Certificado de Constituição	Jurídico/Civil	EN-PT	592
Certificação de Fotocópias	Jurídico/Civil	PT-EN	95
Pública Forma (Certificação)	Jurídico/Civil	PT-EN	187
Certificação de Fotocópias	Jurídico/Civil	PT-EN	96
Comprovativo de Residência	Jurídico/Civil	PT-EN	186
Comprovativo de Residência	Jurídico/Civil	PT-EN	203
Comprovativo de Residência	Jurídico/Civil	PT-EN	217
Prorrogação da Licença Especial	Jurídico/Civil	EN-PT	153
Licença Especial - Aprovação	Jurídico/Civil	EN-PT	203
Relações Humanas	Geral	EN-PT	291
Apoio Técnico	Informático	EN-PT	946
Serviços e-store	Informático	EN-PT	817
Norma ISO 18587 do ISO/TC 37/SC 5 (Interno)	Geral	EN-PT	3107
Declaração	Jurídico/Civil	PT-EN	59
Declaração	Jurídico/Civil	PT-EN	109
Questionário	Geral	EN-PT	309
Declaração de Casamento	Jurídico/Civil	EN-PT	130
Declaração de Casamento	Jurídico/Civil	EN-PT	34
Certidão de Nascimento	Jurídico/Civil	EN-PT	143
Certidão de Nascimento	Jurídico/Civil	EN-PT	296
Email	Geral	EN-ES	109
Páginas Amarelas	Geral	PT-EN	1348
Declaração de Aposentações	Jurídico/Civil	PT-EN	240
TOTAL			11356

Tabela 5 - Lista exhaustiva dos textos traduzidos

Algumas das traduções que constam desta lista podem ser consultadas no CD complementar, na pasta “Traduções”, incluindo a tradução da Norma ISO 18587.

3.1.3 Revisão / Releitura

No que diz respeito à fase de pós-tradução, desenvolvi projetos de revisão e de releitura, também denominado de *proofreading*. Quanto à revisão, esta passava pela comparação do texto traduzido com o texto original, verificando assim, para além dos erros gramaticais e ortográficos, se o conteúdo e sentido do texto original foi correta e inteiramente transmitido para o texto traduzido. A segunda consistia, tal como o nome indica, na releitura do texto traduzido para verificar a existência de eventuais erros gramaticais ou ortográficos.

Também aqui foi utilizado o programa Wordbee para realizar estas tarefas. Foram seguidos os mesmos passos anteriormente descritos para a realização de uma tradução, sendo também aqui necessária a consulta de todos os materiais de referência.

Uma das minhas primeiras tarefas foi a releitura do conteúdo dos sites associados à AP | Portugal nestas três línguas, fazendo um levantamento de todos os erros e inconsistências encontradas e reportando-os a uma das minhas colegas para que pudessem ser retificados. Esta lista pode ser consultada no CD complementar.

Outro projeto em que estive envolvida foi a revisão, em conjunto com outra colega tradutora, de uma primeira tradução EN-ES de um tradutor freelancer, avaliando o seu nível de espanhol e capacidades de tradução.

A imagem que se segue representa um excerto de uma revisão efetuada. Na coluna do lado esquerdo está presente o texto de partida, e na coluna do lado direito é possível consultar o texto de chegada final editado por mim (em primeiro lugar) e o texto pré-editado (em segundo lugar), com evidência para as expressões alteradas. Esta revisão, assim como exemplos de outras revisões, pode ser consultada na íntegra no CD complementar, no ficheiro denominado “Revisão 1 – Páginas Amarelas”, inserido na pasta denominada de “Revisões”.

The first area of dental treatment is general dentistry.	A primeira área do tratamento dentário é a odontologia geral.
	A primeira área do tratamento dental é a odontologia geral.
This area of dentistry is focused on ensuring that you have good oral hygiene and dental health, that you do not have any issues such as cavities, caries or gum disease.	Esta área da odontologia foca-se em assegurar uma boa higiene e saúde oral e na prevenção de cáries ou doenças da gengiva.
	A área da odontologia foca-se em assegurar uma boa higiene e saúde oral e na prevenção de cáries ou doenças da gengiva.
General dentists also use restorative dentistry procedures to repair the effects of tooth decay, trauma, defect or disease in these areas of the mouth.	Os dentistas também utilizam processos de restauração dentária para reparar os efeitos de degradação dentária, trauma, defeitos ou doenças nessas áreas da boca.
	Os dentistas também utilizam processos de restauração dental para reparar os efeitos de degradação dentária, trauma, defeito ou doenças nessas áreas da boca.
Most people visit a Dentist either when they are in pain or when they are looking for a radical change.	A maioria das pessoas consulta um Dentista quando sente dor ou quando pretende uma mudança radical.
	A maioria das pessoas consulta um Dentista quando sente dor ou quando pretendem uma mudança radical.
We will help you achieve ideal oral health by developing an individual daily regime of home care that will look after your teeth, gums and general oral health.	Iremos ajudá-lo a alcançar a higiene oral ideal ao desenvolver um regime diário individual de cuidados que pode ter em casa, que o permitirão cuidar da saúde dos seus dentes, gengivas e higiene oral em geral.
	Nós iremos ajudá-lo a alcançar a higiene oral ideal ao desenvolver um regime diário individual de cuidados que pode ter em casa, que o permitirão cuidar da saúde dos seus dentes, gengivas e higiene oral em geral.
The Best Face-Lift and Boost to your Self-Esteem is a Beautiful Smile.	O Melhor Face-Lift e Impulso para a sua Auto-Estima é um Sorriso Bonito.
	O Melhor Face-Lift e Impulso para a sua Auto-Estima é um Bonito Sorriso.

Imagem 12 - Excerto de revisão

Nas seguintes listas é possível consultar os textos revistos e relidos durante estes cinco meses. Enquanto nos textos de revisão podemos consultar a língua de partida e de chegada, nos textos de releitura apenas figura a língua de chegada, uma vez que é o único texto a ter em consideração neste procedimento.

Revisão			
Texto	Domínio	Línguas	Nº Palavras
Transcrição de Processo Fechado	Jurídico/Civil	EN-PT	324
Recensão Crítica	Académico	PT-EN	861
Ensaio	Científico	EN-PT	1834
Comunicado de Imprensa	Geral	EN-PT	649
Certificado	Jurídico/Civil	EN-PT	196
Certificação Legal de Contas	Financeiro	PT-ES	568
Certificação Legal de Contas	Financeiro	PT-ES	588
Páginas Amarelas	Geral	EN-PT	946
Especificações de Tradução - Interno	Geral	EN-PT	597
Brochura - Interno	Geral	PT-EN	3841
Guia do Investidor	Financeiro	ES-PT	2156
Questionário	Geral	EN-PT	72
Identificação de Substâncias e Fontes	Científico	EN-PT	1646
Filmar em Portugal	Geral	PT-EN	157
Processo de Importação	Jurídico/Civil	PT-EN	8388
Certificado de Constituição de Sociedade Anónima	Jurídico/Civil	EN-PT	627
TOTAL			23450

Tabela 6 - Lista exhaustiva dos textos revistos

Releitura			
Texto	Domínio	Língua Chegada	Nº Palavras
Brochura sobre Conferência de Tecnologia	Geral	PT	3510
Certidão Permanente	Jurídico/Civil	ES	1804
Contrato de Sociedade	Jurídico/Civil	ES	4157
Certificação de Fotocópias	Jurídico/Civil	ES	2548
Conteúdo de Website	Geral	ES	1052
Certidão de Título Executivo Europeu - Decisão	Jurídico/Civil	ES	1052
Questionário	Geral	PT	3869
Gestão de Dados	Informático	ES	1128
Escritura - Constituição de Sociedade Anónima	Jurídico/Civil	PT	8300
Pesquisa	Científico	EN	3220
Certificado de Nascimento	Jurídico/Civil	PT	955
Segurança no Transporte Marítimo	Naval	ES	10872
Certidão de Habilitações	Jurídico/Civil	EN	187
Licença de Exploração Industrial	Jurídico/Civil	ES	231
Certificado de Conformidade	Jurídico/Civil	ES	141
Carta de Recomendação	Geral	EN	178
Certificação de Documentos	Jurídico/Civil	ES	4278
Resultado de Inquérito	Geral	PT	2358
Conteúdo Website	Geral	EN	712
Certidão de Nascimento	Jurídico/Civil	EN	269
Certificado da Ordem dos Médicos	Jurídico/Civil	EN	171
Certificação Legal de Contas	Jurídico/Civil	ES	1172
Especificações de Câmara	Tecnológico	PT	5769
Procuração Apostilada	Jurídico/Civil	ES	1592
Estudo	Geral	PT	1547
Máquina de Encadernação	Tecnologia	ES	804
Conteúdo de Website	Geral	EN	1673
Certificado de Habilitações	Jurídico/Civil	EN	398
Resumo - Tese	Académico	EN	312
Pública-forma de Cartão de Cidadão	Jurídico/Civil	EN	314
Brochura - Imobiliária	Geral	EN	1210
Brochura – Empresa de Arquitetura	Geral	EN	7305
TOTAL			73088

Tabela 7 - Lista exhaustiva dos textos lidos

3.1.4 Controlo de Qualidade

A parte central do trabalho que desenvolvi na AP | Portugal passou por colocar em prática uma série de procedimentos de controlo de qualidade das traduções aí desenvolvidas. Este procedimento poderia ser-me atribuído como seguimento a uma revisão ou releitura que eu própria tivesse feito, embora muitas vezes tivesse de fazer controlo de qualidade de textos revistos por outros colegas.

Tal como nos procedimentos descritos anteriormente, a tarefa do Controlo de Qualidade começava também ao receber um email de uma das Gestoras de Projeto com o número da referência do projeto. Após efetuar o login no Wordbee e procurar esse projeto, deveria extrair o texto traduzido com o formato de um documento Word, seguindo as funcionalidades “Finalise” e “Crate”.

Uma vez feito o *download* do ficheiro criado, o próximo passo era efetuar a correção ortográfica, utilizando a função “Ortografia e Gramática” do Word. De seguida, deveria verificar a tradução final comparando com o documento original e verificar também se a formatação estava de acordo com esse mesmo documento.

Reforço que ao fazer o Controlo de Qualidade não era necessário fazer uma revisão minuciosa do texto (a não ser que este pedido fosse excecionalmente expressado pelas Gestoras de Projeto), dado que quando o texto chega ao Controlo de Qualidade, este passou já pela fase de revisão ou releitura. Assim sendo, é mais importante, nesta fase, prestar atenção à correção ortográfica do texto traduzido e à sua formatação, garantindo que é a mais aproximada possível do texto original.

Uma vez efetuados estes passos, deveria preencher uma Checklist (documento elaborado pela AP | Portugal que me foi transmitido no início do estágio e que figura no Anexo 2 do presente relatório), assinalando quais os procedimentos, de entre os presentes nessa lista, que foram tidos em conta nesse determinado Controlo de Qualidade.

Finalmente, deveria enviar essa Checklist para a Gestora e Projeto, juntamente com o documento final.

3.1.5 Transcrições

O meu trabalho com transcrições neste estágio passou essencialmente pela revisão de textos já transcritos, tendo também feito um projeto de transcrição interno de um ficheiro áudio com cerca de uma hora de duração, que pode ser consultado no CD anexo, na pasta “Transcrição”. A seguinte imagem representa um excerto desse trabalho:

¡Cuanta gente! Bueno, antes que nada agradecer muchísimo a además proyectos solidários y a cooperación internacional por darme la oportunidad, no sólo de venir a hablar, sino de quedarme contento y feliz viendo que hay tantas personas jóvenes interesadas en poder hacer algo para aportar un poco más en este mundo, como sóis todos vosotros, y sobretudo también para escuchar a otros compañeros que hablarán luego en sus ponencias y que me parece interesantísimo. Gracias también por supuesto a todos los patrocinadores, colaboradores y por supuestísimo muchísimas gracias a todos vosotros que estáis ahora mismo aquí para escuchar a este servidor.

Digo lo de servidor en mayúsculas y con un cartel enorme con luces de neón, porque realmente he descubierto que este es el objetivo que quiero aplicar a mi vida, ser un servidor, y además creo haber descubierto el secreto de la felicidad. Todo el mundo nos pasamos la vida buscando la felicidad, como ser felices, como ser felices... y siempre la buscamos en nosotros mismos, ¿no? Y un buen día pues descubrí que realmente lo mejor para ser feliz, no para buscar la felicidad sino para serlo, era servir a los demás. Para llegar a esta conclusión tuvieron que pasar muchas cosas, que empezaron hace cinco años. Yo era periodista, trabajaba en una revista de economía, estaba pagando un piso con hipoteca (que creo que ahora se habla mucho de hipotecas aquí en España) y bueno, tenía una vida de traje y corbata, de ir a reuniones de empresarios y de directores portuarios, veía muchísima, muchísima corbata, muchísimo estrés, siempre escribiendo artículos sobre temas empresariales, económicos. Luego me ganaba un sobresueldo trabajando como relaciones públicas para un futbolista del Fútbol Club Barcelona que tenía una serie de restaurantes y llevaba yo pues las relaciones con personas VIPs que venían pues a sus restaurantes. [Impercetível] pues que hacer acompañamientos a los “Rolling Stones”, a príncipes de toda Europa que pasaban por Barcelona, y la verdad que estaba pues los siete días de la semana trabajando practicamente día y noche.

Imagem 13 - Excerto de transcrição

Para fazer a revisão de textos transcritos deveria seguir os seguintes passos:

Transcrição	
a.	Selecionar tudo
b.	Rever
c.	Aceitar todas as alterações do documento
d.	Desselecionar “Registrar Alterações”
e.	Definir idioma
f.	Ortografia e Gramática

Tabela 8 - Passos para a revisão de transcrições

Para isto recorri ao programa “Express Scribe”, um leitor profissional de áudio digital que, usado em conjunto com um pedal, assiste a transcrição de gravações áudio.

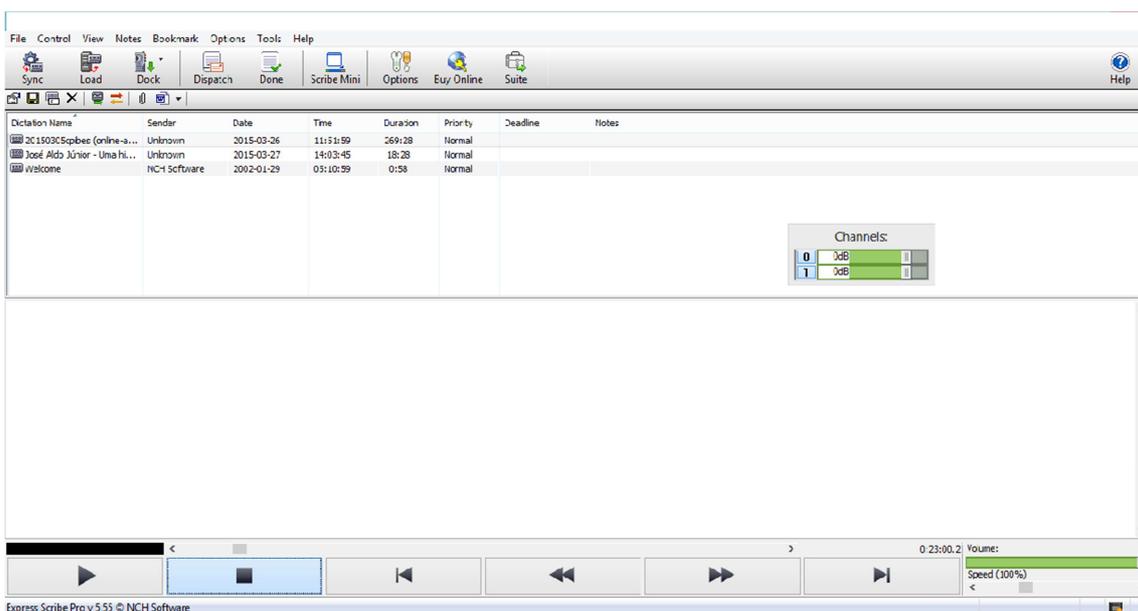


Imagem 14 – Ambiente de trabalho do programa “Express Scribe”

Usei também este programa, através dos seus atalhos, para inserir os tempos precisos no início de cada fala em transcrições que incluíam diálogos (ex: transcrições de inquéritos judiciais).

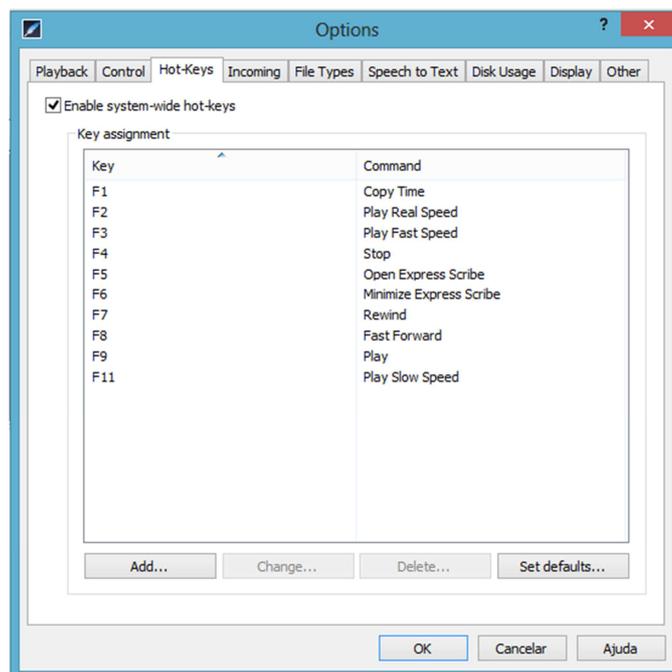


Imagem 15 - Atalhos do programa "Express Scribe"

Tendo em conta que todas as transcrições revistas durante o estágio se prendiam com processos jurídicos, audição de testemunhas e declaração de sentenças, o elevado nível de confidencialidade destes documentos não permite a inclusão de exemplos no presente relatório.

No entanto, é possível avançar que as principais dificuldades enfrentadas nestas revisões passaram pela confirmação de nomes de indivíduos, empresas ou instituições, muitas vezes impercetíveis no ficheiro áudio. A solução para esta questão envolveu a pesquisa, através dos comuns motores de busca online, de notícias sobre os processos em causa, buscando assim alguma informação que confirmasse os nomes mencionados no ficheiro áudio. No caso de essa pesquisa não revelar nenhum facto conclusivo, o próximo passo seria informar uma das Gestoras de Projeto sobre a dúvida em causa, de forma a que pudessem obter uma resposta por parte do cliente.

3.1.6 Relatório de atividades mensal

No final de cada mês procedi à elaboração de um relatório numa folha Excel onde descrevo quantitativamente o trabalho desenvolvido por mim nesse período de tempo. Este inclui:

- o número de páginas (PDF e JPEG) dos DTPs;
- o número de palavras dos Controlos de Qualidade;
- o número de palavras das traduções, revisões e releituras;
- o tempo total das transcrições e revisões de transcrições.

Os relatórios que elaborei ao longo dos meus cinco meses de estágio estão presentes no CD anexo, na pasta “Relatórios Mensais”.

Apesar de o Relatório Mensal ser um procedimento exigido pela AP | Portugal aos seus funcionários, este demonstrou-se bastante útil para a elaboração do presente relatório, em especial a avaliação quantitativa do trabalho realizado.

3.1.7 Criação de bases de dados

Outra tarefa que desenvolvi na AP | Portugal foi a criação de bases de dados. Para esse efeito, o primeiro passo consistiu em fazer o alinhamento do texto em causa, ou seja, verificar se a formatação do texto de partida corresponde à do texto de chegada. Nos casos em que isto não se verificava, foi necessário criar dois textos segmentados, através da passagem dos textos para dois documentos Excel ou dois ficheiros Word com tabelas separadas, certificando-se assim que cada segmento da tabela da língua de partida corresponde ao da língua de chegada.

Algumas destas bases de dados que foram criadas por mim a partir de glossários disponíveis online podem ser consultadas no CD anexo, na pasta “Bases de Dados”.

Nos casos em que o texto era demasiado grande para fazer este alinhamento manualmente, recorri a soluções de alinhamento online, como é o caso do website YouAlign (disponível em

<<http://www.youalign.com/>>) ou o Align Assist , um programa grátis disponível online em <<http://felix-cat.com/tools/align-assist/>>.

Ainda neste contexto, foi-me também pedido que desenvolvesse uma ficha técnica, para uso interno da empresa, sobre os procedimentos a ter em relação ao alinhamento para a criação de memórias de tradução. Esta ficha pode ser consultada no Anexo 3 do presente relatório.

3.1.8 Levantamento de recursos de tradução

Outra das tarefas em que estive envolvida nesta empresa foi o levantamento, na internet, dos recursos linguísticos mais importantes para auxiliar a tradução e revisão de textos.

Esta busca, realizada em conjunto com outras colegas, teve como resultado uma variada lista dos mais úteis recursos, como dicionários monolíngues e bilingues, bases de dados terminológicas (sendo que criei algumas aplicando a técnica de alinhamento a alguns glossários presentes na internet), arquivos online de documentos e websites.

Os seguintes links representam alguns exemplos destes recursos:

- Sice - Dictionary of Trades Terms (http://www.sice.oas.org/dictionary/GT_e.asp);
- Banking Dictionary (<http://www.moneyextra.com/dictionary/banking/>);
- Dictionary of Banking Terms Business Dictionaries from AllBusiness.com (<http://www.allbusiness.com/glossaries/accelerated-cost-recovery-system-acrs/4943338-1.html>);
- Dicionário Técnico de Gestão & Negócios (EN>PT) (<http://www.gesbanha.pt/manag/dic.htm>);
- Macroeconomics Dictionary (<http://www.eurmacro.unisg.ch/icards/Mdixpor.html>);

- EuroTermBank: Multilingual Terminology Portal (<http://www.eurotermbank.com/>);
- IMF - International Monetary Fund (<http://www.imf.org/external/np/term/eng/index.htm>);
- SAP terminology database (http://www.sapterm.com/application_page.htm);
- Dicionário Jurislingue (<http://jurislingue.gddc.pt/>);
- ILOTERM - International Labour Terminology Database (<http://www.ilo.org/MultiTransWeb/Web.mvc>);
- Banco de Portugal - English-Portuguese Bilingual Glossary (<http://www.bportugal.pt/en-US/Glossarios/Pages/GlossarioBilingue.aspx>);
- World Bank Glossary (<http://www.worldbank.org/depweb/english/modules/glossary.html>);
- ECB: European Central Bank Glossary (<http://www.ecb.europa.eu/home/glossary/html/index.en.html>);
- Glossary of economic terms - Bank of Canada (<http://www.bankofcanada.ca/monetary-policy-introduction/why-monetary-policy-matters/glossary-of-economic-terms/>);

Esta vasta lista pode ser consultada na íntegra no CD complementar, no ficheiro denominado “Lista de Recursos Linguísticos”.

3.1.9 Formação

Uma parte do meu trabalho envolveu formação, ou seja, a minha familiarização com as funcionalidades mais importantes de certos programas e a passagem desse conhecimento para os meus colegas interessados. Estas formações envolveram a função em MT Hive do programa Wordbee e o programa Xbench (que auxilia no controlo de qualidade). No CD anexo pode consultar-se um documento Word que elaborei para apresentar este último programa às minhas colegas estagiárias na empresa.

Dei também uma pequena formação sobre o trabalho desenvolvido nesta empresa, nomeadamente o Controlo de Qualidade, a dois alunos do ensino secundário que visitaram a AP | Portugal por um dia, com o objetivo de se elucidarem sobre o que verdadeiramente implica a prestação de serviços linguísticos.

3.1.10 Apoio logístico

Este estágio envolveu também algumas tarefas de apoio logístico, como o contacto com embaixadas solicitando listas de intérpretes das mais variadas línguas, ou a prestação de apoio na organização e coordenação de um evento onde a AP | Portugal realizou serviços de interpretação.

4) Análise do Trabalho

Neste ponto irei efetuar uma análise ao trabalho que desenvolvi ao longo do estágio, de forma a verificar como este se distribuiu entre as diferentes atividades existentes na Empresa, bem como as minhas línguas de trabalho. Ainda neste ponto, analisarei também os problemas mais recorrentes com que me deparei ao desenvolver as minhas tarefas na empresa e as soluções encontradas para ultrapassá-los.

4.1 Análise Quantitativa

Tendo como base listas detalhadas dos textos com que trabalhei e os dados presentes nos relatórios mensais foi possível apurar as percentagens dos textos que foram traduzidos, tendo em conta a língua de partida, a língua de chegada e os domínios, assim como as percentagens que cada tarefa ocupou no trabalho que desenvolvi na AP | Portugal.

4.1.1 Línguas de Partida

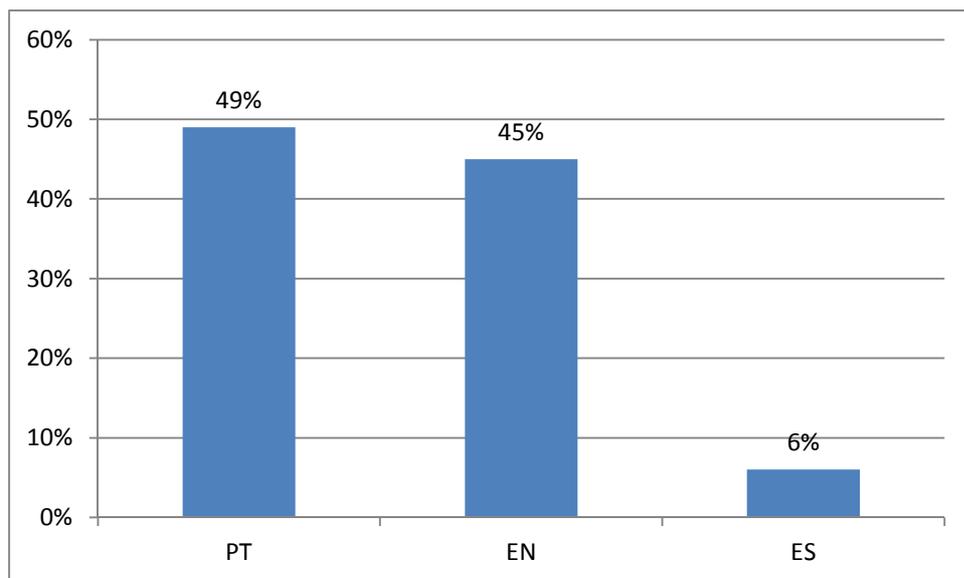


Gráfico 1 - Línguas de Partida

Quanto à língua de partida dos textos que me foram atribuídos para tradução, revisão e releitura, existe uma predominância das línguas portuguesa e inglesa (49% e 45% respetivamente), sendo que apenas uma pequena percentagem dos textos (6%) teve o espanhol como língua de partida.

4.1.2 Línguas de Chegada

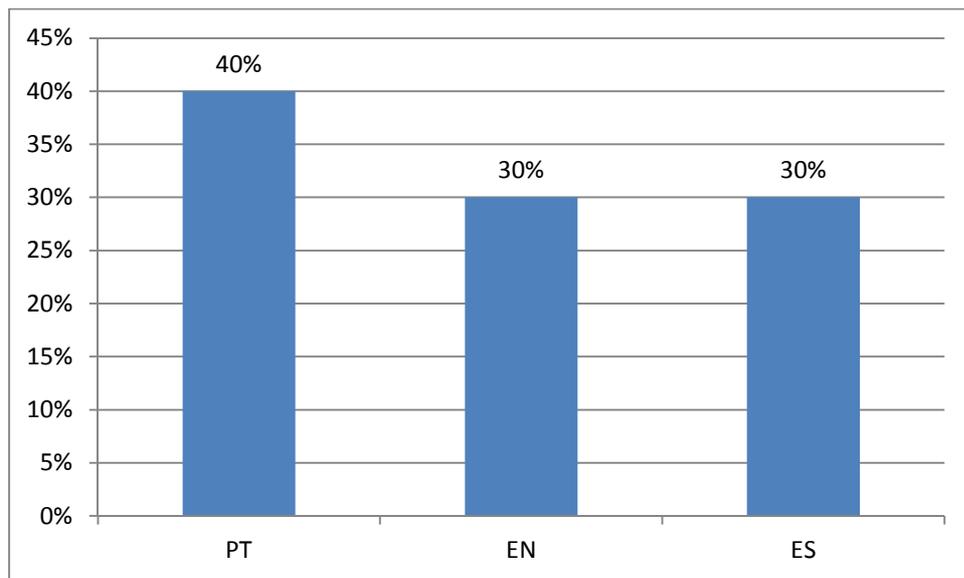


Gráfico 2 - Línguas de Chegada

Em relação às línguas de chegada dos textos de trabalho, existe aqui um maior equilíbrio. Sendo que continua a haver uma predominância em relação ao português, as línguas inglesa e espanhola assumem uma igualdade de 30%.

4.1.3 Domínios de Texto

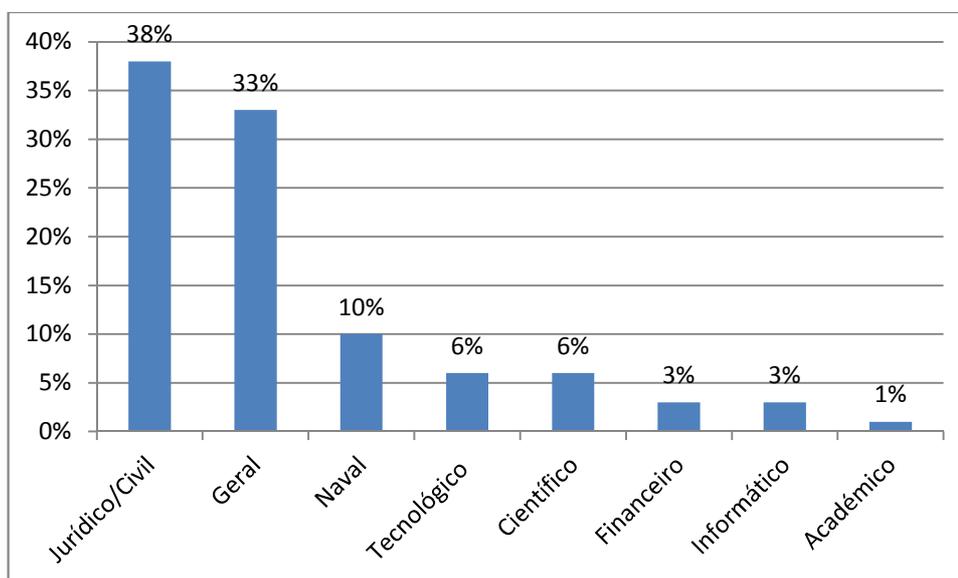


Gráfico 3 - Domínios de Texto

Tal como referi anteriormente, a AP | Portugal inclui nos seus serviços a tradução e revisão de textos das mais variadas áreas. Consequentemente, esta diversificação está também refletida nos textos com que trabalhei nesta empresa.

No entanto, o volume de trabalho não está equitativamente distribuído entre todas estas áreas. Existe uma grande predominância de textos dos domínios jurídico e civil (38%), com a tradução e revisão de certificados, declarações, apostilas, licenças, certidões, contratos, escrituras, etc.

Outra grande parte dos textos pertence ao domínio geral, onde se inclui questionários, emails, comunicados de imprensa, brochuras, conteúdos de websites e de Páginas Amarelas, etc.

O domínio naval representa 10%, com a releitura de um texto com 10872 palavras sobre a segurança no transporte marítimo.

Os restantes domínios encontram-se distriuídos de forma mais uniforme. Os domínios tecnológico e científico representam 6% respetivamente, seguidos dos domínios financeiro e informático com 3% cada um.

O domínio académico representa apenas 1% dos textos com que trabalhei, que inclui a revisão de uma recensão crítica e a releitura de um resumo de uma tese.

4.1.4 Volume de Trabalho

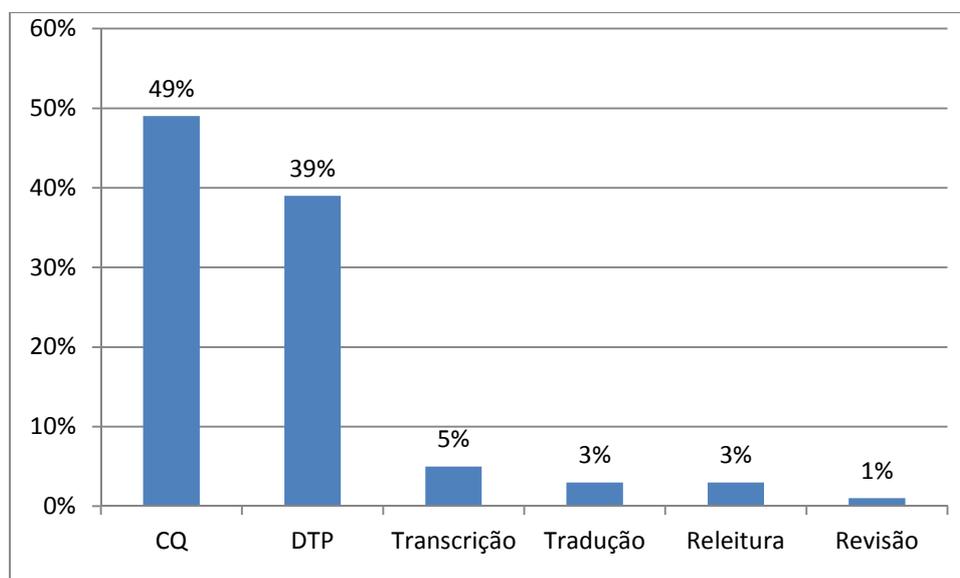


Gráfico 4 - Volume de Trabalho

O Gráfico 4 mostra a diferença percentual da distribuição do volume de trabalho entre as várias tarefas realizadas. É possível evidenciar uma grande disparidade percentual, sendo que os Controlos de Qualidade ocupam a posição predominante, com 49%. A tarefa de DTP representa também um grande volume de trabalho, com 39%.

Os restantes valores distribuem-se entre os projetos de transcrição, tradução, releitura e revisão, com percentagens muito mais reduzidas.

4.2 Análise Qualitativa

Este ponto apresenta a análise do trabalho realizado do ponto de vista qualitativo, abordando os problemas mais recorrentes com que me deparei e as soluções encontradas para ultrapassá-los, fornecendo também exemplos de alguns casos de tradução e revisão.

4.2.1 Erros no texto original

Durante a realização de algumas traduções e revisões deparei-me com alguns erros no texto original. Estes erros eram, na sua maioria, de caráter tipográfico e decorriam de alguma falha cometida na realização prévia do DTP. Caso o ficheiro original (cujos variados formatos incluem o PDF ou o BMP, entre outros) possua uma fraca qualidade de imagem, da leitura ótica feita pelo programa “ABBY Fine Reader” podem resultar alguns pequenos erros de tipografia. A seguinte tabela demonstra alguns exemplos destas ocorrências, tendo sido retirados alguns dados pessoais por motivos de confidencialidade.

Texto de partida	Texto de chegada traduzido	Texto de chegada revisto
Cartão de Cidadão n.º. 769(X)0zzvalidoaté02(X)07	Citizen's Card no. 769(X)0zzvaliduntil02(X)07	Citizen's Card no. 769(X)0zz valid until 02(X)07
Rua (X), (X) andar, i600, Lisboa, Portugal	Rua (X), (X) andar, i600, Lisboa, Portugal	Rua (X), (X) andar, 1600, Lisboa, Portugal
Sociedade (X), sa	(X) Society, sa	(X) Society, SA

Tabela 9 - Exemplos de erros no texto original

Do primeiro exemplo figurado na anterior tabela, retirado de uma tradução realizada por mim, é possível depreender que o que temos presente é o número de um Cartão de Cidadão, e o seu prazo de validade. Uma vez que esta foi uma das minhas primeiras traduções na empresa, optei por traduzir o segmento mantendo a formatação original, uma vez que pensei que esta seria a formatação presente no ficheiro original, que devemos manter também no ficheiro traduzido. No entanto, após o revisor ter alterado a tradução para a formatação correta, com os devidos espaçamentos, foi-me

transmitida a informação de que, em caso de dúvida sobre a tipologia de algum termo no texto de partida presente na plataforma de tradução do programa “Wordbee”, deveria sempre consultar este texto no seu formato original (que estaria presente no material de referência), de forma a verificar se durante a realização do DTP não ocorreu nenhum tipo de erro.

Foi precisamente este o procedimento que utilizei para solucionar o problema com que me deparei nos dois últimos casos do quadro, exemplos de revisões realizadas por mim. No segundo exemplo, que representa uma morada, verifica-se que durante a transformação do ficheiro original através do DTP, o algarismo “1” presente no código postal foi erradamente transformado na letra “i”. Já no terceiro e último caso, verificou-se que durante a realização do DTP as letras da sigla “SA” (Sociedade Anónima) foram erradamente transformadas em minúsculas.

4.2.2 Erros de segmentação

Outro problema de formatação do texto original com que me deparei foi a existência de erros de segmentação que levavam à errada separação ou junção de elementos do texto.

Durante a transformação automática que sofre o texto de chegada (que se encontra no formato “Word”, resultado do processo de DTP) ao ser introduzido na plataforma de tradução do programa “Wordbee” (dividindo o texto em vários segmentos) uma disparidade no espaçamento ou alinhamento do texto “Word” poderia levar à errada separação ou junção de determinados elementos do texto. As seguintes tabelas revelam um exemplo de cada uma destas ocorrências.

Separação de elementos
Feet
Tenths

Tabela 10 - Erro de segmentação (separação)

Este exemplo, que foi retirado de um texto que revi, demonstra que, durante a segmentação do texto de partida, a expressão “Feet Tenths” foi erradamente separada em dois diferentes segmentos. Este erro poderia levar a que o tradutor fizesse uma interpretação errada do termo,

traduzindo respetivamente os segmentos por “Décimos” e “Pés”. A ocorrência de este erro, principalmente numa expressão tão curta como esta, só pode ser detetada e prevenida através da consulta do texto de partida presente nos documentos de referência.

Junção de elementos	
Residence of Mother	State

Tabela 11- Erro de segmentação (junção)

O exemplo presente na anterior tabela foi retirado de uma tradução minha. Quando encontrei este segmento, a minha leitura foi que estaria perante a expressão “Residence of Mother State”. Sendo que esta expressão me causou alguma confusão, decidi consultar o material de referência, tendo verificado que na realidade se tratava de duas expressões diferentes, “Residence of Mother” e “State”. Procedi então à tradução deste segmento pelas expressões “Residência da Mãe” e “Estado”, tendo deixado um comentário no projeto para que a formatação deste segmento fosse verificada aquando do Controlo de Qualidade da tradução.

4.2.3 Contexto do segmento

A separação do texto a traduzir em diferentes segmentos feita por alguns programas de tradução como o “Wordbee” fazem com que a verificação do contexto em que cada segmento se insere seja muito importante para obter uma tradução correta. A seguinte tabela demonstra exemplos de traduções que executei onde o contexto do segmento se revelou fundamental para encontrar a expressão adequada na língua de chegada.

Nº.	Texto de partida	Texto de chegada traduzido	Texto de chegada revisto
1	Ordinal number	Número ordinal	Número de ordem
2	Record in my office	Registado no meu escritório	Registado na minha repartição
3	Form B.2	Forma B.2	Modelo B.2
4	Executado a 2014-03-02	Performed on 2014-03-02	Drafted on 2014-03-02
5	(City, State, Zip Code)	(Localidade, Distrito, Código Postal)	(Localidade, Estado, Código Postal)

Tabela 12 - Exemplos de opções de tradução tendo em conta o contexto

Em seguida, explica-se com mais detalhe os exemplos presentes neste quadro:

1) No que toca à expressão “Ordinal number”, optei pela tradução mais óbvia, ou seja, “Número ordinal”. No entanto, sendo que esse segmento antecedia um outro onde figurava a expressão “Date of registration”, ou seja, “Data de registo”, e sabendo que o documento a ser traduzido era uma Certidão de Estado Civil, pode depreender-se que a interpretação certa seria a escolhida pelo revisor, ou seja, o “Número de ordem” com que essa certidão foi registada;

2) Optei por traduzir a expressão “office” como “escritório”. No entanto, tendo em conta que o texto a traduzir se tratava de uma Certidão de Casamento, que é concedida por um Conservador do Registo Civil onde existem repartições e não escritórios, depreende-se que a expressão escolhida pelo revisor é a mais adequada;

3) Este exemplo retrata uma expressão presente numa Certidão de Nascimento, o que leva a induzir que a tradução mais adequada para a expressão “Form” seria “Modelo”, pela qual optou o tradutor, e não a expressão “Forma” escolhida por mim durante a tradução;

4) Sendo que a expressão “Elaborado” se refere ao documento a traduzir, que é uma Cédula Pessoal, a correta tradução seria “Drafted”, e não “Performed”;

5) A minha abordagem, no que diz respeito a estas expressões que se referem a uma morada, passou por traduzi-la como se se tratasse de uma morada portuguesa. No entanto, dos segmentos anteriores pode verificar-se que a morada em causa se refere a um local nos Estados Unidos da América, onde existem estados, e não distritos. Desta forma, a correta tradução da expressão “State” seria a escolhida pelo revisor, ou seja, “Estado”, e não “Distrito”.

4.2.4 Abreviaturas e siglas

Outro dos problemas com que fui confrontada, principalmente nas traduções, foi a existência de abreviaturas e siglas no texto. Estas dificultam muitas vezes a tradução uma vez que, não estando acompanhadas do devido contexto, a compreensão do seu significado pode ser comprometida.

O primeiro passo para a resolução deste problema passa pela busca online, através do tema ou do contexto específico do texto, do possível significado para esse termo. Essa busca pode ser feita através dos comuns motores de busca, de dicionários ou bases de dados presentes online.

Uma vez encontrado o significado dessa abreviatura ou sigla coloca-se a dúvida de se estas devem ser traduzidas para a língua de chegada, ou se a melhor solução será manter a forma original, seguida da devida explicação na língua de chegada, entre parêntesis.

Com a exceção dos casos em que existia já uma sigla ou abreviatura equivalente e estabelecida na língua de chegada, optei pela segunda metodologia.

Na seguinte tabela estão presentes alguns exemplos de traduções que efetuei:

EN	PT
L.G.A.	L.G.A. (Área de Governo Local)
RTW	Pronto-a-vestir
MR&C	MR&C (Sistema de Certificação e Registo do Estado do Minnesota)
TC	Comités Técnicos
SC	Sub-comités
TSPs	Prestadores de Serviços de Tradução
SARC	(SARC) Centro de Recursos de África do Sul
ORVP	(ORVP) Programas e Políticas Regionais e do País
COPB	(COPB) Departamento de Programação e Execução Orçamental

Tabela 13 - Lista não exaustiva de abreviaturas e siglas traduzidas

4.2.5 Terminologia Jurídica / Civil

Sendo que a grande maioria dos textos traduzidos ou revistos por mim durante este estágio pertencia aos domínios jurídico e civil, uma das dificuldades que tive de enfrentar foi a familiarização com a terminologia que estes continham.

Tendo traduzido até então poucos textos desta índole, fiz uma pesquisa dos recursos que me poderiam solucionar as dúvidas terminológicas. Estes recursos incluíam dicionários jurídicos presentes na AP | Portugal, bem como alguns dicionários e motores de busca online:

- Dicionário Jurídico, Maria Chaves de Melo, Editorial Crescente, 1985;
- Dicionário Jurídico, Maria Paula Andrade, Quid Juris;
- Dicionário de Direito Civil, Manuela Neto, ELCLA Editora, Porto, 1983;
- Dicionário Jurislingue (<http://jurislingue.gddc.pt/>);
- IATE (<http://iate.europa.eu/SearchByQueryLoad.do?method=load>).

Outra forma de obter mais conhecimentos sobre estes domínios prendeu-se com a elaboração de uma lista com os termos mais complicados que ia traduzindo, para referências futuras:

EN	PT
Entry	Assento
Registrar	Escrivão
State Judiciary	Poder Judiciário
Commissioner of Oaths	Notário
County Recorder of Deeds	Registo de Escrituras e Documentos
Incorporator	Subscritor
Ordinance	Portaria
Notary Office	Cartório
Portuguese Bar Association	Ordem dos Advogados
Notary Officer	Técnica de Cartório
Certificate of Incorporation	Certificado de Constituição de Sociedade
Professional License	Cédula Profissional
Share Capital	Capital Social
State File Number	Nº do Arquivo Estadual
Office of Vital Records	Registo Civil
State Registrar	Conservadora do Registo Civil
Watermarked Security Paper	Papel Fiduciário Filigranado
Raised Border	Bordas com Relevo
Raised State Seal	Selo Branco do Estado
Civil Servant's Pension Fund	Caixa Geral de Aposentações

Tabela 14 - Glossário de termos jurídicos e civis (EN-PT)

ES	PT
Poderdante	Mandante
Poderes	Procurações
Cotejo de Copias	Certificação de Fotocópias
Régimen de bienes gananciales	Regime de comunhão de adquiridos
Orden Ministeria	Portaria

Tabela 15 - Glossário de termos jurídicos e civis (ES-PT)

4.2.6 Acordo Ortográfico

A última dificuldade abordada diz respeito ao Acordo Ortográfico em vigor em Portugal. A não ser que fosse especificado o contrário, qualquer tradução feita na AP | Portugal que tenha como língua de chegada o português na sua variante europeia deve estar de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico.

Sendo que estou já bastante familiarizada com as regras mais básicas deste acordo, como a eliminação de consoantes mudas ou as mudanças entre maiúsculas e minúsculas, durante o trabalho realizado verifiquei que possuía ainda algumas dúvidas em relação a aspetos como as regras de hifenização.

Para ultrapassar estas dificuldades recorri à consulta do texto completo do Acordo Ortográfico presente em <<http://www.portaldalinguaportuguesa.org/>>. Para pesquisas mais rápidas optei por utilizar o conversor online da Porto Editora, que pode ser acedido em <<http://www.portoeditora.pt/acordo-ortografico/conversor-texto/>>.

5) Conclusão

De uma forma geral, considero que o meu trabalho na AP | Portugal foi muito positivo. As tarefas de tradução, revisão e releitura que desenvolvi, apesar de representarem um volume reduzido de trabalho comparativamente com outras tarefas, permitiram-me desenvolver metodologias de pesquisa, criar soluções para problemas e adquirir conhecimentos terminológicos em determinadas áreas, de que são exemplo os domínios Jurídico e Civil.

Tive também a oportunidade de aprender e praticar atividades complementares como as Transcrições, os DTPs e a criação de Bases de Dados que, na minha opinião, me tornam numa Prestadora de Serviços Linguísticos mais competente e completa.

O elevado volume de trabalho que uma empresa como esta possui permitiu-me igualmente adquirir competências como a boa gestão de tempo, de tarefas e de prioridades, aspetos que são úteis para qualquer das minhas futuras atividades profissionais.

Foi o caso do estágio de cinco meses a que me candidatei e fui aceite no Comité Económico e Social Europeu, em Bruxelas. Neste estágio, que decorreu na Unidade de Tradução Portuguesa do Comité, as minhas tarefas incluíram a tradução de diversos tipos de documentos, tanto internos como para publicação, de inglês, francês e espanhol para português e a colaboração em projetos de terminologia levados a cabo pela unidade. Além disso, o estágio permitiu-me seguir uma série de formações, nomeadamente nos domínios da terminologia, do funcionamento das instituições da União Europeia e dos programas informáticos utilizados no trabalho da tradução, além de me dar a possibilidade de visitar várias das instituições da União Europeia e assistir em primeira mão a algumas das suas atividades.

O grande foco da empresa para Garantia de Qualidade na prestação de serviços linguísticos, substancialmente impulsionado pela Norma Europeia de Tradução EN 15038:2006, levou-me a refletir sobre a importância da implementação de critérios normalizados para a Garantia de Qualidade no Setor da Tradução.

A qualidade de uma tradução é um fator muito relativo e o Setor da Tradução está sujeito a uma constante mudança, o que sugere que não haverá nunca um procedimento de Garantia de Qualidade perfeito e adequado a todas as traduções. No entanto, com a criação de métodos que

incluam critérios detalhados do maior número possível destas variantes, permite-se atingir aquilo que é considerado a qualidade máxima de uma tradução.

A Norma Europeia EN 15038:2006 é um bom exemplo destes métodos, ao descrever métodos de Garantia de Qualidade que se aplicam a todos os procedimentos envolvidos na elaboração de uma tradução, e não só ao seu produto final. Outro aspeto positivo desta norma é a liberdade que concede aos Prestadores de Serviços de Tradução para que, dado que cumpram todos os requisitos de qualidade e rigor nela descritos, encontrem eles próprios o Processo de Garantia de Tradução que considerem mais adequado ao seu contexto.

O futuro da Garantia de Qualidade de Tradução passa pelo contínuo estudo sobre o tema, bem como pela aproximação das abordagens dos académicos e profissionais em relação aos critérios a utilizar, elaborando assim novos métodos normalizados que alcancem o maior nível de qualidade possível.

6) Bibliografia

- DRUGAN, Joanna (2013): “Quality In Professional Translation - Assessment and Improvement”. Londres e Nova Iorque: Bloomsbury.
- European Commission, Information Provider’s Guide – The EU Internet Handbook: “Quality Assurance”. Página consultada a 18 de março de 2014, <http://ec.europa.eu/ipg/quality_control/index_en.htm>.
- European Committee for Standardization, Technical Committee CEN/SS A07 (2006): Final Draft, EN 15038, “Translation services – Service requirements”. Página consultada a 20 de novembro de 2014, <http://www.babelia.pt/media/norma_en_15038.pdf>.
- European Council, General Secretariat of the Council (2011): “Quality Assurance at the Council’s Translation Department”. Página consultada a 20 de novembro de 2014, <https://www.consilium.europa.eu/uedocs/cmsUpload/Quality_assurance_EN.pdf>.
- FERRERI, Silvia; COGGIOLA, Nadia; MIGLIORE, Paola; PONCIBÒ, Cristina; VISCONTI, Jacqueline; GRASSO, Elena; TERLIZZI, Giulia; FRANCAVILLA, Domenico (2013): “Document quality control in public administrations and international organisations”. Página consultada a 18 de março de 2014, <http://bookshop.europa.eu/is-bin/INTERSHOP.enfinity/WFS/EU-Bookshop-Site/en_GB/-/EUR/ViewPublication-Start?PublicationKey=HC0113339>.
- FERREIRA-ALVES, Fernando (2006): “GILTy or not GILTy: tailoring the translation profession to the gospel of standardization”. *Repositório da Universidade do Minho*. Página consultada a 10 de março de 2015, <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7167/3/Gilty%20or%20not%20gilty%20Ports%20mouth.pdf>>.

- FERREIRA-ALVES, Fernando; FERNANDES, Paulo; MONTEIRO, Sérgio (2006): "Quase tudo o que eu (sempre) quis saber sobre tradução: KIT de sobrevivência". *Repositório da Universidade do Minho*. Página consultada a 23 de abril de 2015, <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5890/5/GuiaTraducaoPortugal%26Anexo.pdf>>.
- GUAJARDO MARTÍNEZ SOTOMAYOR, Ana Gabriela (2014): "Modelo funcional de la evaluación de la traducción". *Granada: Universidad de Granada*, 203 p. Página consultada a 27 de fevereiro de 2014, <<http://hdl.handle.net/10481/30321>>.
- HOUSE, Juliane (1997): "Translation Quality Assessment: A Model Revisited". Tubinga, Alemanha: Gunter Narr Verlag.
- KELLY, Dorothy A. (2002): "Un modelo de competencia traductora: bases para el diseño curricular". *Revista Puentes*, nº 1, 9-20. Página consultada a 23 de abril de 2015, <<http://www.ugr.es/~greti/puentes/puentes1/02%20Kelly.pdf>>.
- MOSSOP, Brian (2001): "Revising and Editing for translators", Manchester: St. Jerome.
- PARRA GALIANO, Silvia (2006). "La revisión y otros procedimientos para el aseguramiento de la calidad de la traducción en el ámbito profesional". *Turjuman (Revue de Traduction et d'Interprétation – Journal of Translation Studies)*, Volume 15, nº 2, 11-48. Página consultada a 26 de fevereiro de 2014, <<http://hdl.handle.net/10481/7369>>.
- PARRA GALIANO, Silvia (2007a): "La revisión como procedimiento para el aseguramiento de la calidad de la traducción: grados, tipos y modalidades de revisión". *Universidad de Granada*. Página consultada a 26 de fevereiro de 2014, <<http://digibug.ugr.es/bitstream/10481/7370/1/SENEZ%20VEsp.%20LA%20REVISI%C3%93N%20CO>>

[MO%20PROCEDIMIENTO%20PARA%20EL%20AC%20DE%20LA%20TRADUCCI%C3%93N.%20GRADOS%2c%20TIPOS%20%20Y%20MODALIDADES%20DE%20REVISI%C3%93N%20SPG.pdf](http://www.trans.uma.es/pdf/Trans_11/T.197-214Galiano.pdf)>.

- PARRA GALIANO, Silvia (2007b): “Propuesta metodológica para la revisión de traducciones: principios generales y parámetros”. *Trans*, 2, 197-214. Página consultada a 27 de febreiro de 2014, <http://www.trans.uma.es/pdf/Trans_11/T.197-214Galiano.pdf>.
- PARRA GALIANO, Silvia (2010): “La revisión en la Norma Europea EN-15038: 2006 para Servicios de Traducción”. *Entreculturas*, 3, 165-187. Página consultada a 27 de febreiro de 2014, <<http://hdl.handle.net/10481/7493>>.
- SÁNCHEZ IGLESIAS, Jorge J.; SESEÑA GÓMEZ, Marta (2007): “«Traductor, Corrector»: Norma y estilo en la fase de revisión”. *Repositorio Documental Gredos, Universidad de Salamanca*. Página consultada a 20 de novembro de 2014, <http://gredos.usal.es/jspui/bitstream/10366/116259/1/sanchezysese%C3%B1a_traductor-corrector-estilo-en-revision.pdf>.
- VOURINEN, Erkka, European Commission, Directorate-General for Translation (2011): “Quality Assurance and legislative translation”. Página consultada a 20 de novembro de 2014, <http://ec.europa.eu/dgs/translation/workwithus/candidatecountries/documents/quality_assurance_legislative_translation_en.pdf>.

7) Conteúdos do CD complementar

- Bases de dados:

EuroVoc Multilingual List

Glossário IMF - International Monetary Fund Terminology

Glossário inglês-português - Social Security

- DTP's:

DTP 1

DTP 2

DTP 3

DTP 4

DTP 5

- Relatórios mensais:

Relatório mensal 1 - fevereiro

Relatório mensal 2 – março

Relatório mensal 3 – abril

Relatório mensal 4 – maio

Relatório mensal 5 – junho

Relatório mensal 6 – julho

- Revisões:

Revisão 1 - Páginas Amarelas

Revisão 2 - Balanço anual de contas

Revisão 3 - Balanço anual de contas (2)

Revisão 4 - Identificação de substâncias e fontes

Revisão 5 - Certificação legal de contas

- Traduções:

Tradução 1 – Certificado de Nascimento

Tradução 2 - Declaração de Casamento

Tradução 3 – Apostila – Certificado de Constituição

Tradução 4 – Relações Humanas

Tradução 5 – Questionário

Tradução 6 – Email

Tradução 7 – Declaração de Aposentações

Tradução 8 - Norma ISO 18587

- Transcrição:

Ficheiro áudio - Jaume Sanllorente - Lo que de verdad importa

Ficheiro Word - Jaume Sanllorente - Lo que de verdad importa

- Formação – Xbench

- Lista de Erros - Sites da Empresa

- Lista de Recursos Linguísticos

8) Anexos

Anexo 1. Ficha de Função



Ficha de Função

Função:	Tradutor / Revisor
Sigla:	TRD / RVS
Reporta a:	DIR; GP
É substituída por:	TRD / RVS
Requisitos Mínimos:	Ter formação superior oficial em tradução; ou ter um diploma universitário ou equivalente e um mínimo de dois anos de experiência documentada em tradução; ou ter pelo menos cinco anos de experiência profissional documentada em tradução; experiência de tradução numa determinada área.
Responsabilidades e Autoridades:	<p>Possuir competência linguística para a tradução/revisão de textos a nível profissional;</p> <p>Manter critérios coerentes ao longo da tradução/revisão;</p> <p>Ter um conhecimento profundo da língua de chegada e da área correspondente ao texto de partida;</p> <p>Ser capaz de verificar a terminologia necessária e elaborar ou complementar os glossários relevantes;</p> <p>Ser capaz de efectuar e documentar pesquisa terminológica;</p> <p>Ser capaz de avaliar problemas de compreensão e de elaboração de um texto;</p> <p>Ser capaz de verificar um texto de destino conforme as especificações que lhe sejam comunicadas pelo GP;</p> <p>Ser capaz de analisar uma tradução e verificar a sua adequação relativamente ao objectivo;</p> <p>Ser capaz de compreender a língua de origem de um texto a um nível elevado;</p> <p>Ter conhecimento de convenções inter-textuais em textos de língua corrente;</p>

APP 036-02

Função:	Tradutor / Revisor
Responsabilidades e Autoridades:	<p>Ser capaz de adquirir conhecimentos linguísticos e especializados adicionais;</p> <p>Ser capaz de utilizar as ferramentas técnicas necessárias para a execução da tradução/revisão;</p> <p>Sugerir e efectuar alterações fundamentadas à tradução e documentá-las;</p> <p>Elaborar formulários de questões e de notas finais para contacto com o cliente, caso necessário;</p> <p>Esclarecer o GP relativamente a qualquer questão relacionada com a tradução/revisão.</p>

Aprovado por:		Tomei conhecimento das responsabilidades / autoridades que me cabem na execução da minha função:
Nome:		Nome: <i>Sara Catarina Pinto do Vale</i>
Data:		Data: <i>28/01/14</i>

Anexo 2. Controlo de Qualidade – Checklist

	CHECKLIST CONTROLO DE QUALIDADE DATA: 06 / 10 / 2011
---	--

Procedimentos a averiguar em todos os ficheiros:

✓	NA	
		Manter a fonte do documento
		Limpar as track changes do documento
		Certificar de que não existe texto oculto no documento
		Retirar qualquer texto em highlight que o documento possa ter (que não seja intencional)
		Passar o corrector ortográfico (no caso de ter sido solicitado, fazer uso de ferramentas de software de adaptação ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, tais como o Lince)
		Verificar a existência de palavras escritas em Caps Lock e ter em atenção a sua ortografia
		Verificar se o texto foi todo traduzido
		Verificar a numeração e títulos
		Verificar imagens e tabelas
		Seguir as indicações do cliente

Requisição:

Data: / /2014

Responsável: Sara Vale

Anexo 3. Ficha Técnica - Alinhamento para criação de MT



Alinhamento para criação de MT



Coordenador(es): Mário Júnior
Cátia Rodrigues
Catarina Barrosa

Autores: Sara Vale



Definições

- **Memória de Tradução:** uma Memória de Tradução é uma base de dados que armazena segmentos do texto (que podem ser frases ou parágrafos previamente traduzidos) de partida e a sua respetiva tradução, sob a forma de pares linguísticos designados “Unidades de Tradução”, que têm como objetivo auxiliar a atividade de tradução. As palavras isoladas não se enquadram no domínio das MT pois fazem parte do campo das bases terminológicas.

- **Alinhamento:** o Alinhamento é o procedimento através do qual é possível criar Memórias de Tradução a partir de textos previamente traduzidos. Tal como o nome sugere, este processo passa pela divisão do texto de partida e de chegada em segmentos correspondentes, as “Unidades de Tradução”, e pelo seu respetivo alinhamento.

Introdução

O Alinhamento de texto é um passo essencial no processo de criação de Memórias de Tradução (em inglês Translation Memory – TM). Para criar uma boa Memória de Tradução é necessário que os segmentos de texto da língua de partida correspondam corretamente aos da língua de chegada, tentando assim que as unidades de tradução (constituídas pelo par linguístico da língua de partida e da língua de chegada) se aproximem o mais possível de um “100% match”.

Vários softwares de tradução possuem já uma funcionalidade de alinhamento de texto para a criação de Memórias de Tradução, como é o caso da função WinAlign do programa SDL Trados, sendo também possível encontrar algumas soluções de alinhamento online, como é o caso do website YouAlign, pertencente à empresa Terminotix. Existem ainda softwares exclusivamente dedicados à função de alinhamento de texto, como é o caso do programa Align Assist.

Enquanto que o WinAlign implica a instalação do software adjacente SDL Trados, que não é grátis, ferramentas como o website YouAlign oferecem uma solução simples e prática, uma vez que o alinhamento pode ser efetuado na própria plataforma online, sendo apenas necessário proceder a um rápido registo no site. Esta ferramenta suporta apenas ficheiros com vários formatos, como Microsoft Word, Excel e PowerPoint, Adobe PDF, HTML, XML, etc., sendo que os documentos bilingues resultantes do alinhamento podem ser exportados para formato TMX ou HTML. Após proceder ao alinhamento é possível obter uma pequena visualização do resultado final antes de baixar o ficheiro. No entanto, os ficheiros suportados têm um limite tamanho de 1MB.

Para ficheiros com um tamanho superior é possível recorrer à ferramenta Align Assist, que é um programa grátis disponível online para criação de MTs. Este software suporta também ficheiros com vários formatos, como Microsoft® Word (.doc, .rtf), Microsoft PowerPoint (.ppt), Microsoft Excel (.xls, .csv), HTML, XML, Text e PDF. Após proceder ao upload dos ficheiros da língua de partida e de chegada (é também possível inserir um URL para a fonte ou tradução, ou ambas) e efetuar o alinhamento, o programa exhibe todos os segmentos da língua de partida e de chegada, sendo também possível editar estes segmentos para corrigir qualquer erro que possa ter ocorrido (dividir, juntar, apagar ou trocar segmentos) antes de baixar o ficheiro bilingue final. Este ficheiro pode ser baixado com um formato TMX ou XML, entre outros.

Metodologia

- O primeiro passo para a criação de uma MT através do processo de Alinhamento é verificar se a formatação do texto de partida corresponde à do texto de chegada. Se isto não se verificar é necessário criar dois textos segmentados, através da passagem dos textos para dois documentos Excel ou dois ficheiros Word com tabelas separadas, certificando-se assim que cada segmento da tabela da língua de partida corresponde ao da língua de chegada. Esta segmentação pode ser feita parágrafo a parágrafo ou frase a frase.

YouAlign

- O primeiro passo para criar um ficheiro TMX usando esta ferramenta é aceder à plataforma online através do seguinte link:

<http://youalign.com/Default.aspx>

- O próximo passo é a criação de uma conta através de um simples registo;
- Após efetuado o registo, é possível fazer o upload dos ficheiros da língua de partida e de chegada, especificando o par linguístico, e proceder ao alinhamento;
- É-nos apresentado uma pequena visualização do resultado final do alinhamento, não sendo possível vislumbrar todo o documento bilingue;
- O último passo é o download do ficheiro alinhado, que pode ser feito para formato TMX ou HTML.

Align Assist

- O uso desta ferramenta começa pela instalação do programa, que pode ser feita através do seguinte link:

<http://felix-cat.com/tools/align-assist/>

- De seguida, após o arranque do programa, é possível fazer o upload dos ficheiros da língua de partida e de chegada e proceder ao alinhamento;
- Nesta próxima fase o programa apresenta-nos a lista de todos os segmentos do texto de partida e de chegada alinhados, sendo possível proceder à edição dos mesmos (dividir, juntar, eliminar ou trocar) de forma a garantir que não existe qualquer tipo de erro no alinhamento.
- Após esta certificação, é possível extrair o documento final bilingue em diversos formatos, entre eles o TMX, que permite a criação de Memórias de Tradução no programa Wordbee.

Quando se deve proceder ao Alinhamento?

Não existe uma fórmula pré-definida para determinar se o Alinhamento de um texto para a criação de uma Memória de Tradução é vantajoso ou não, uma vez que para fazer uso dos recursos de estatística e análise disponíveis em sistemas de memória como o Wordbee (que permitem determinar o número de repetições dentro do próprio texto ou entre os documentos, indicando os diferentes graus de equivalência entre os segmentos) é necessário que os textos a analisar tenha passado já pelo processo de Alinhamento.

No entanto, o tempo necessário para alinhar os documentos depende inteiramente da estrutura dos textos - quanto maior a semelhança, mais fácil será o processo. Assim, o recurso ao processo de alinhamento é aconselhável quando nos deparamos com textos que possuem uma grande consistência terminológica e um elevado número de repetições, como acontece com os textos que se caracterizam por uma linguagem técnica.

Embora o alinhamento seja um processo automático, este exige revisão manual em função dos possíveis problemas resultantes das diferenças entre original e tradução. Desta forma, quando os textos em causa envolvem um tipo de tradução mais criativa, que requer a alteração da ordem dos elementos na frase (por exemplo, colocar o início de uma frase no final do parágrafo para dar ênfase), o recurso ao processo de alinhamento pode ser visto como uma perda de tempo.